ANNO XLIII. NUMERO 10.

SABBADO 12 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h., e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8. Terça. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.
9. Quarta. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Quinta. S. Nicanor diac.; S. Agathão b.
11. Sexta. S. Hygino p. m.; S. Severo m.
12. Sabbado. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13. Domingo. Ss. Hermillo e St aconio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

Circular n. 38 —1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 19 de novembro de 1866.

Zacharias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que a disposição da lei n. 1021 de 6 de julho de 1859 é especial para a reforma dos officiaes do exercito e armada e concessão do habito de Aviz; e que, portanto, não é computavel para as aposentadorias o serviço prestado nos corpos policiaes posteriormente á publicação da lei de 12 de agosto de 1834, nos termos do art. 40 do decreto n. 2343 de 29 de janeiro de 1859, que só manda attender ao serviço prestado nas repartições de fazenda provinciaes.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.

Aviso á presidencia da Bahia, communicando, para seu conhecimento e os dos convenientes, que Sua Magestade o Imperador, tendo mandado ouvir a secção de fazenda do conselho de estado sobre a materia do requerimento da caixa commercial dessa provincia, transmittido pela dita presidencia com seu officio n. 18 de 24 de maio ultimo, houve por bem, conformando se com o parecer da mesma secção por immediata resolução de 17 do passado, approvar as emendas que a assembléa geral dos accionistas da dita caixa fez aos arts. 54, 56 e 60 dos respectivos estatutos, reduzindo a quatro os sete directores da mesma, e rejeitar as relativas aos arts. 34, 40, 52 e 53, as quaes tinham por fim supprimir a reunião da assembléa geral no mez de junho.

Consulta a que se refere o aviso supra.

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial, que a secção de fazenda do conselho de estado consultasse com seu parecer a respeito do requerimento em que a caixa commercial da cidade da Bahia, pede approvação dos actos da respectiva assembléa geral dos accionistas, pelos quaes foram reduzidas a uma só as reuniões annuaes ordinarias da mesma assembléa, e a quatro os seus directores.

As razões expostas no sobredito requerimento para justificar a reducção de sete a quatro directores parecem concludentes, e por isso entende a secção que devem ser approvadas pelo governo as emendas adoptadas pela assembléa geral dos accionistas da caixa commercial, constantes da acta junta e relativas aos arts. 54, 56 e 60 de seus estatutos.

Pelo que toca, porém, ás outras emendas que teem por fim supprimir a reunião da assembléa geral no mez de junho, dando-se á commissão de exame a faculdade de approvar provisoriamente o balanço do 1º semestre, e submettendo o juntamente com o do 2º a approvação definitiva da assembléa geral no mez de dezembro, não vê a secção de fazenda em que consiste a vantagem de tal alteração e de reduzir-se por este modo o numero das reuniões dos accionistas.

Se a assembléa geral é agora, como diz a directoria, uma simples formalidade que só chega a conseguir se pelo meio preventivo do art 41, nem por isso se deve impedir que ella venha a ser uma realidade, quando os accionistas reconhecerem a necessidade de examinarem por si mesmo e discutirem o estado dos negocios da associação de que fazem parte

A allegação de estar já em pratica em outros estabelecimentos de credito da Bahia a medida que a caixa mercantil solicita em seu requerimento, não parece razão para justifica-la, tendo como tem, a experiencia mostrado quanto são faceis e prejudiciaes os abusos das administrações de taes estabelecimentos, e que por conseguinte cumpre não enfraquecer, ou agorentar as garantias contra esses abusos.

Assim entende a secção de fazenda que devem ser approvadas as emendas propostas pela assembléa geral dos accionistas da caixa commercial da Bahia, relativas aos arts 54, 56 e 60, e rejeitadas as dos arts. 34, 40, 52 e 53; mas Vossa Magestade Imperial resolverá o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias, em 15 de outubro de 1866.—Visconde de Itaborahy.—José Antonio Pimenta Bueno.—Francisco de Salles Torres Homem.

Resolução.

Como parece.—Paço, 17 de novembro de 1866.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.

Aviso a directoria geral de contabilidade declarando para sua intelligencia e os devidos effeitos, que Sua Magestade o Imperador por immediata resolução de 17 do passado tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, houve por bem negar provimento ao recurso que D. Maria do Carmo de Lamare Koeler, viuva do major Julio Frederico Koeler, interpoz do despacho deste ministerio pelo qual foi indeferido o requerimento em que pedia se lhe abonasse o meio soldo de seu fallecido marido: por quanto da simples leitura do art. 8 da lei de 20 de julho de 1864 vê-se que o favor de que ahi se trata é unicamente ás viuvas e filhos dos officiaes do exercito, que podiam ser reformados nos termos da lei de 18 de agosto de 1852, a qual alterou a de 16 de dezembro de 1790; e o major Koeler falleceu em 1847, quando ainda vigorava esta ultima lei, que não lhe permittia a reforma com soldo, pois contava apenas 17 annos e alguns dias de serviço.

Consulta á que se refere o aviso supra.

Senhor.—D. Maria do Carmo de Lamare Koeler recorre para o conselho de estado do despacho do ministerio da fazenda, que lhe indeferio o requerimento em que pedia se lhe abonasse metade e do soldo de seu fallecido marido o major Julio Frederico Koeler.

Funda-se a recorrente em que o art. 8 da lei de 20 de julho de 1864 lhe dá direito ao meio soldo.

Diz esse artigo:—As filhas solteiras e viuvas dos officiaes do exercito, já fallecidos, e que fallecerem sem haver completado 20 annos de serviço, teem direito, na fórma da lei de 6 de novembro de 1827, ao meio soldo correspondente ás quotas partes com que seus finados pais e maridos podiam ser reformados nos termos da lei de 18 de agosto de 1852.

Vê-se da simples leitura deste artigo que o favor de que ahi se trata é unicamente concedido ás viuvas e filhas dos officiaes do exercito que podiam ser reformados nos termos da lei de 18 de agosto de 1852, a qual alterou a de 16 de dezembro de 1790, na parte relativa ao tempo de serviço necessario aos mesmos officiaes para obterem reforma. O major Koeler morreu em 1847, quando ainda vigorava esta ultima lei, que não lhe permittia reforma com soldo, tendo elle, como tinha, sómente 17 annos e alguns dias de serviço.

Se o legislador tivesse dado a lei de 1852 effeito retroativo, applicando a assim aos officiaes já então fallecidos, como aos que fallecessem d'ahi em diante, o direito da supplicante seria inquestionavel; mas não é isto o que determina a lei; e as palavras —as viuvas e as filhas solteiras dos officiaes que podiam ser reformados nos termos da lei de 1852, repellem a pretenção do recurso.

A lei de 1832 havia dado aos officiaes do exercito que tivessem mais de 25 annos de serviço o direito de se reformarem com certa quota dos respectivos soldos, mas omittio o que se deverá praticar a respeito de suas viuvas e filhas solteiras; e o art. 8 da de 1864 veio preencher esta lacuna.

Assim, e porque, a exemplo do favoravel deferimento da recorrente, reclamariam todas as que estivessem em caso identico, e o augmento de despeza que dahi resultaria aconselha o maior escrupulo na intelligencia e execução do referido art. 8, julga a secção de fazenda que não se deve dar provimento ao recurso, tanto mais porque a pretenção da recorrente não ficará desattendida se o poder legislativo vier a dar outra interpretação ao mesmo artigo.

Vossa Magestade mandará, porém, o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias, em 15 de outubro de 1866—Visconde de Itaborahy.—José Antonio Pimenta Bueno.—Francisco de Salles Torres Homem.

Resolução.

Como parece.—Paço, 17 de novembro de 1866.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n. 43.—1.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1866.

Zacharias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, attendendo a necessidade de organisar se um quadro da divida passiva do imperio, que represente o que deve o thesouro, excluindo as quantias que, tendo vindo contempladas nos quadros anteriores, não estão no caso de figurar nelle, e estabelecer regras para a organisação e remessa das relações de restos a pagar, na fórma do decreto n. 2897 de 26 de fevereiro de 1862, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que, procedendo a revisão dos referidos quadros e das dividas por pagar até o presente, e apurando o que se dever ainda até o fim do exercicio de 1864 1865, organisem, e enviem ao thesouro o quadro da apuração feita, declarando por ministerios:

1.º Os nomes dos credores, o emprego ou serviço que fizeram, o tempo a que respeita, o exercicio a que pertence e a importancia a haver.

2.º A data em que requereram o pagamento, a data em que se liquidou a divida e foi remettida ao thesouro ou as repartições a que a mesma pertencia.

3.º Se, quando corrente, foi a despeza ordenada, se cabia ou não no credito para ella aberto.

Convindo declarar aos Srs. inspectores, para a uniformidade de serviço relativamente a divida passiva:

1.º Que o decreto de 26 de fevereiro de 1862 não derogou a circular de 1854, dispensando a remessa annual das alterações do quadro da divida passiva ou de exercicios findos.

2.º Que nos accrescimos a fazer, assim como nas relações dos restos a pagar, não se devem comprehender senão as quantias que os credores reclamarem, e a que tiverem direito, segundo as provas que derem de seu exercicio, ou de terem feito os serviços ordenados em tempo, que lhes dêem direito as quantias pedidas; não se podendo incluir nos accrescimos, bem como nas relações de restos por pagar, as tracções de vencimentos não pagos por folhas, quando os suppostos credores não tenham justificado o seu direito ao pagamento.

3.º Que, nem nas alterações dos quadros da divida, nem nas relações dos restos por pagar se devem contemplar quantias cujo pagamento não tenha sido determinado quando corrente a despeza, ou a que os reclamantes não tenham inquestionavel direito, e incluindo se nesta segunda classe as custas de braçagem do juizo dos feitos, cujo pagamento deve ser feito pelos devedores da fazenda quando satisfizerem a importancia das dividas.

Sendo o quadro que ora se exige a apuração do que foi contemplado nos anteriores, ou deixou de se lo pelas thesourarias que os não tem remettido, com exclusão sómente do que foi pago ou declarado prescripto pelo thesouro, devem os Srs. inspectores declarar com toda a individuação, quaes as quantias que tem incorrido em prescripção, não só por não terem sido reclamadas antes da liquidação, mas por terem deixado de o se depois de determinado o pagamento, mencionando as datas em que o foram, para que o thesouro posso declarar de direito a prescripção incorrida e verificada de facto.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

CONSULTA DAS SECÇÕES DO CONSELHO DE ESTADO DO IMPERIO E FAZENDA.

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial que as secções reunidas do imperio e da fazenda do conselho de estado consultem sobre a materia do officio da legação brasileira em Londres de 6 de agosto ultimo, que acompanha o parecer de dous advogados consultados, a respeito de uma questão suscitada entre a companhia da estrada de ferro de Pernambuco e o thesouro inglez.

O objecto desta questão consta de dous officios daquella legação, sobre os quaes se dignou Vossa Magestade Imperial mandar consultar as mesmas secções, as quaes deram o seguinte parecer:

« Senhor.—Em cumprimento das ordens de Vossa Magestade Imperial expedidas pelos avisos de 9 de janeiro e 5 de maio ultimo da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, as secções reunidas do imperio e fazenda do conselho de estado examinaram os papeis que acompanharam os ditos avisos, e são o officio de 6 de dezembro ultimo, do agente commercial do Brasil em Londres, e a sua correspondencia com a directoria da estrada de ferro de Pernambuco acerca da questão suscitada entre a companhia e o thesouro inglez, concernente ao pagamento do - Income Tax.

« Os directores, aconselhados por seu advogado, requereram ao thesouro a revogação do lançamento do imposto, allegando as razões constantes do documento n. 1, junto ao officio do agente.

« O thesouro, porém, indeferio o requerimento sustentando o acto dos commissarios lançadores, como se vê na cópia annexa ao dito documento.

« A communicação que os directores fizeram destes factos ao agente, respondeu elle pela mesma maneira exposta do documento n. 2, e deu de tudo conta ao governo imperial em seu dito officio de 6 de dezembro, cujo theor é o seguinte:

« Londres, 6 de dezembro de 1865.

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a correspondencia que aqui troquei com a directoria da estrada de ferro de Pernambuco acerca de uma questão entre a companhia e o thesouro inglez, relativa ao pagamento do Income Tax.

« Na minha resposta declarei ao secretario da companhia, como V. Exc. verá da cópia sob n. 2, que quanto a qualquer deducção feita nos juros das acções pertencentes ao governo imperial para pagamento do Income Tax, me remettesse a directoria os competentes certificados afim de eu reclamar do thesouro inglez, como pretendo fazer, o reembolso do que fôr deduzido sob semelhante titulo.

« E pelo que dizia respeito ao emprestimo de £ 400,000 feito pelo governo imperial a companhia, declarei positivamente a Mr. Bellamy, que eu não podia admittir que se fizesse por conta de Income Tax qualquer deducção nos juros á razão de 7 % ao anno, que conforme foi estipulado no contrato para aquelle emprestimo, está a companhia obrigada a satisfazer ao governo imperial, e por conseguinte que esses juros continuariam a ser pagos integralmente pela companhia. Espero que V. Exc. se dignará approvar os termos desta minha resposta, pois julgo que o governo imperial não está sujeito á Income Tax pelas acções que possue na empreza de Pernambuco e muito menos que, em proveito da companhia carregue com o onus que as leis deste paiz impõem sobre a renda particular.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio Francisco de Paula Souza.—Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade.»

« As secções reunidas não pódem satisfazer como desejavam ao mandato de Vossa Magestade Imperial, manifestando de modo concludente sua opinião sobre os dous pontos de que dá conta o agente, porque lhe faltam cabaes informações a respeito do lançamento e arrecadação do imposto. Limitam-se por tanto a declarar que, ao menos emquanto se não souberem os fundamentos da decisão do thesouro inglez, não convém dar outra resposta áquelle agente, se não que o governo imperial fica inteirado do conteúdo do seu officio, e que será necessario consultar algum advogado notavel. Vossa Magestade Imperial, resolverá como houver por bem.

« Sala das secções reunidas do imperio e fazenda do conselho de estado, em 28 de junho de 1866.—(Assignados) Visconde de Sapucahy.—Visconde de Itaborahy e Bernardo de Souza Franco.»

Em virtude deste parecer teve a legação brasileira em Londres de ouvir a dous advogados, de quem ella assevera serem dos mais competentes sobre a materia.

Segundo a opinião destes advogados, as companhias não são isentas do pagamento Income Tax, e este imposto não póde ser reclamado do governo inglez na parte correspondente ás acções de que possa ser possuidor um governo estrangeiro.

Sendo, pois certo, como assevera a referida legação e como se collige do parecer dos advogados, que nenhuma probabilidade ha de ser bem succedida qualquer reclamação a semelhante respeito, entendem as secções ser inconveniente fazê-la.

Quanto á pretendida deducção do imposto sobre o emprestimo de libras esterlinas 400,000, julgam tambem as secções que, tendo-se a companhia da estrada de ferro de Pernambuco obrigado por contrato a pagar ao governo imperial 7 por cento para despezas de juros, amortisação, etc., do referido emprestimo, nenhuma deducção tem ella o direito de fazer na importancia dos ditos 7 %; e que por isso se deve approvar a resposta que sobre este ponto deu a legação brasileira ao secretario da directoria da dita estrada.

Tal é, senhor, o parecer das secções; mas Vossa Magestade Imperial resolverá o que em sua sabedoria julgar mais acertado.

Sala das conferencias das secções reunidas dos negocios do imperio e da fazenda do conselho de estado, em 14 de novembro de 1866.—Visconde de Sapucahy.—Visconde de Itaborahy.—José Antonio Pimenta Bueno.—Bernardo de Souza Franco.—Francisco de Salles Torres Homem.

Como parece.—Palacio do Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1866.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Manoel Pinto de Souza Dantas.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 10 de dezembro.

Officio a' thesouraria de Pernambuco.—Declarando, em vista do officio do procurador fiscal dessa thesouraria de 18 de abril ultimo, a' directoria do contencioso, em que recorre para o governo da decisão do presidente da provincia, proferida em data de 11 de dezembro de 1865, confirmando a de 12 de junho antecedente, que mandou entregar ao procurador de Candida Francisca da Lapa Teixeira, mãi e herdeira usufructuaria da orphãa Amelia, fallecida em Paris, a quantia a esta pertencente, recolhida por emprestimo do cofre de orphãos a' thesouraria, tendo-se esta repartição opposto ao levantamento pelo motivo de serem bens de defuntos e ausentes, e portanto não poderem ser levantados se não nos termos do regulamento de 15 de junho de 1859, e além disso não haver a herdeira usufructuaria prestado a fiança legal;—que procedeu acertadamente negando a entrega de taes quantias com o fundamento de que para garantia dos filhos do primeiro matrimonio devera a mãi da fallecida orphãa prestar fiança na fórma da ord. liv. 4º tit. 91 §§ 3º e 4º, mas quanto a' falta das formalidades do regulamento de 15 de junho de 1859, de era' d'ora em diante em casos semelhantes proceder nos termos da ordem junta por cópia de 6 do corrente mez a' thesouraria do Pará pelas razões constantes da mesma ordem.—Expedio se aviso a' presidencia dando-se-lhe conhecimento desta ordem, e declarando se-lhe que não era da competencia do presidente da provincia resolver semelhantes questões, pois que é attribuição do thesouro e thesourarias de fazenda oppor se a' entrega de bens de defuntos e ausentes todas as vezes que se não tiverem cumprido as formalidades do citado regulamento; e não pode, portanto, dar-se conflicto de jurisdicção, porque as partes interessadas tem a faculdade de recorrer para o superior legitimo das thesourarias das decisões por essa occasião proferidas que versarem sobre impostos ou outro assumpto da administração, e a de usar perante os tribunaes dos meios e recursos legaes, quando a fazenda nacional, pelo direito eventual a taes bens promover por seus agentes judiciaes quaesquer diligencias do seu interesse.

Expediente do dia 30 de novembro de 1866.

N. 896 —Officio ao Exm. presidente de S. Paulo.—Recebi com o officio de V. Exc. de 16 de outubro proximo findo, duas collecções dos actos legislativos da assembléa dessa provincia promulgados no corrente anno.

N. 897 —Dito ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc. que em 8 de setembro ultimo, terminou-se a licença de 2 mezes, de que gozava o juiz de direito da comarca de Cabrobó bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello, o qual reassumio o exercicio do seu cargo em 27 de outubro proximamente findo; não o tendo feito antes por molestia, conforme communicou me.

N. 898.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do 10º batalhão de Iguarassú, João Romão Serapião, visto ser casado, e ser o arrimo de sua mãi e irmãos menores.

N. 899.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João de Deus Gonçalves Vieira, visto ter provado isenção legal.

N. 900.—Dito ao mesmo.—A' V. Exc. serão apresentados para o serviço da guerra pelo cabo do batalhão n. 26 do Bonito, José João da Silva, os guardas do mesmo batalhão José Barbosa da Silva, Miguel Ignacio Cavalcanti, José Galdino da Silva e Manoel Francisco da Silva.

N. 901.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, como solicitou o commandante superior deste municipio, os guardas nacionaes Manoel Joaquim Nogueira e Manoel Izidro Ferreira, que foram presos para recrutas.

N. 902.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me que destino tiveram os guardas nacionaes e recrutas de que trata o incluso officio do commandante do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhaem.

N. 903.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o recruta Manoel Lourenço da Silva, que existe depositado no quartel da Soledade.

N. 904.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú, Jeronymo Francisco Pereira, que esta' designado para o serviço da guerra.

N. 905.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado do termo de Garanhuns, em officio n. 2, a quantia de 433$600, despendida durante os mezes de setembro a outubro ultimos, com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo.

N. 906.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data e em vista do officio do director geral interino da instrucção publica, de 22 de setembro ultimo, sob n. 228, removido o professor interino de instrucção primaria de Serra Branca, Antonio Silverio de Alencar, para a cadeira da povoação do Sacco, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 907.—Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento, sobre que versa a sua informação de 27 do corrente, n. 619, e no qual a professora da segunda cadeira de instrucção primaria da Boa-vista, Joaquina das Mercez Ferreira, pede o pagamento da quantia de 10$333, que se lhe esta' a dever, proveniente do augmento que teve em seus vencimentos, relativamente ao mez de junho ultimo, autoriso V. S. a mandar processar essa divida para quando houver credito, visto pertencer ao exercicio ja encerrado de 1865 a 1866.

N. 908.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. restituir ao 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, como solicitou o respectivo commandante superior em officio n. 387, de 29 do corrente, as sete caixas de guerra que foram recolhidas a esse arsenal, para serem concertadas, substituindo-a por outras, se não estiverem promptas, visto serem precisas para o dia 2 de dezembro proximo vindouro.

N. 909.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para ser dispensado do serviço, em quanto estiver exercendo o lugar de carteiro da repartição do correio, o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel José Marques Bacalhao, visto que assim o requisita o administrador daquella repartição.

N. 910.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data expedido as convenientes ordens ao general commandante das armas, para mandar pôr em liberdade, como V. S. solicitou em seus officios de 28 do corrente, sob ns. 383 e 385, os guardas nacionaes Manoel Joaquim Nogueira e Manoel Izidro Ferreira, os quaes foram presos para recrutas; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta aos seus citados officios.

N. 911.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Tendo nesta data dispensado do serviço da guerra, para que estava designado, o guarda do batalhão n. 10 sob seu commando superior, João Romão Serapião, visto ser casado, e servir de arrimo a sua mãi e irmãos menores; assim o communico a V. S., afim de que providencie para que aquelle batalhão o faça substituir por outro.

N. 912.—Dito ao commandante superior do Rio-Formoso.—Deferindo de conformidade com a sua informação de 13 do corrente, o requerimento em que o tenente da 6ª companhia do batalhão n. 44 desse municipio, Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos, pede passagem para o de n. 43 do municipio de Serinhaem, autoriso V. S a mandar passar-lhe a competente guia, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 913.—Dito ao mesmo.—Deferindo de conformidade com a sua informação de 22 do corrente, o requerimento em que o alferes secretario do batalhão n. 43 Luiz Leocadio Regueira Pinto de Souza, pede passagem para o de n. 42 do municipio de Serinhaem, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 914.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Tendo, por portaria desta data, concedido ao tenente da 7ª companhia do batalhão n. 25 do municipio de Santo Antão, Antonio Maria de Araujo, passagem para o desta capital, haja V. S. de mandar-lhe passar a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 915.—Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 31 de outubro ultimo, não só privado dos postos por não terem solicitado as respectivas patentes no praso da lei, aos nomeados para o batalhão n. 48, officiaes sob seu commando superior constantes da inclusa relação sob n. 1, mas tambem nomeado para o referido batalhão, os que vão mencionados na relação n. 2; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que determine aos nomeados que solicitem as suas patentes.

N. 916.—Dito a Ignacio de Avellar Barbosa da Silva.—Accuso recebido com o officio de V. S. de 26 de outubro proximo findo sob n. 10,—o relatorio semestral apresentado pela directoria da companhia da estrada de ferro desta provincia, aos accionistas na reunião geral ordinaria que teve logar em 16 d'aquelle mez.

N. 918.—Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—Respondendo ao officio de 16 de outubro proximo passado, com que Vmc. remetteu o mappa de conciliações, ministrado pelo juiz de paz do 3.º districto da freguezia do Exú, tenho a dizer-lhe, que a esse juizo cabe, não só ministrar aquelle mappa, como o das causas civeis julgadas no seu juizo, segundo preceitua o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, artigo 14 § 1.º

N. 919.—Dito ao capitão do porto.—Avista dos documentos apresentados pelo matriculado nessa capitania, Victorino José do Nascimento, que serve de arrimo a seus pais velhos, resolvi dispensa-lo do serviço da armada, para que estava designado. O que communico a Vmc. para a expedição das convenientes ordens.

N. 920.—Dito a Associação Commercial.—Sirva-se a Associação Commercial Beneficente, de dar o seu parecer acerca do incluso abaixo assignado, em que os prensarios estabelecidos nesta capital, pedem a creação da inspecção do algodão autorisada pela assembléa legislativa provincial.

N. 921.—Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará*, amanhã a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 926.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 22 de setembro ultimo, sob n. 228, resolve remover o professor interino da instrucção primaria de Serra Branca, Antonio Silverio de Alencar para a cadeira da povoação do Sacco, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno.

N. 927.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os vencimentos, a que tiver direito, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

N. 928.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Rodrigues Barracho, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no hiate nacional Sergipano, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 929.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 22 de setembro, sob n. 229, resolve nomear a Emygdio de Lavôr Paes Barreto, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria de Serra Branca, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno.

N. 930.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,718 de 28 do corrente, resolve nomear a Antonio d'Albuquerque Monte-Negro para subdelegado do districto de Cruangy em Goyanna.

N. 931.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 6.ª companhia do batalhão n. 44 do Rio Formoso, Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos, e tendo em vista o que informou o respectivo commandante superior em officio de 13 do corrente, resolve conceder-lhe passagem para o batalhão n. 43 do municipio de Serinhaem, e ordena que se lhe passe a competente guia, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 932.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes secretario do batalhão n. 43 do municipio de Serinhaem, Luiz Leocadio Regueira Pinto de Souza, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 22 do corrente, resolve conceder-lhe passagem para o batalhão n. 42 do mesmo municipio, e ordena que se lhe passe a competente guia nos termos do artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 933.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Maria de Araujo, tenente da 7.ª companhia do batalhão n. 25 do municipio de S. Antão, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 21 de outubro ultimo, resolve conceder-lhe passagem para o municipio desta capital, onde tem fixado sua residencia, e ordena que se lhe passe a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 934.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que não se acha organisado o batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio do Cabrobó, e de conformidade com o disposto nos avisos da repartição da justiça de 4 de Janeiro de 1855, e 15 de fevereiro de 1860, resolve, em vista da proposta apresentada pelo respectivo commandante interino, sobre a que informou o commandante superior da mesma guarda nacional, em officio de 31 de outubro ultimo, nomear para o predito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Tenente cirurgião—Lourenço Por Deus Guimarães.
Tenente quartel-mestre—Martiniano da Costa Agra.
Alferes secretario—Antonio Gonçalves Sobreira Tuturubá.
Alferes porta-bandeira—Francisco Lucio da Costa Araujo.

1ª companhia.

Tenente—Josino Ribeiro Torres.
Alferes—Victorino Lopes de Barros e Silva.

2ª companhia.

Tenente—Francisco Izidoro dos Santos.
Alferes—José Gonçalves Torres.
Dito—Woshyngton Ildefonso de Novaes.

3ª companhia.

Tenente—Ignacio da Silva e Souza Aracuan.
Alferes—Mathias Gonçalves Teixeira.
Dito—Francisco Rodrigues de Moraes.

4ª companhia.

Tenente—Alexandre Alves de Souza.
Alferes—Jeronymo Pires de Carvalho Trapiá.

5ª companhia.

Tenente—Ildefonso da Costa Araujo.
Alferes—João Severiano Lima Granja.
Dito—João Muricio de Carvalho Coribé.

6ª companhia.

Capitão—José Soares de Mello Avelins.
Tenente—Domingos Moreira da Silva.
Alferes—Miguel Pereira da Silva.
Dito—José Paz Laudin.

N. 935.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo commandante interino do batalhão n. 48 do municipio de Cabrobó, sobre que versa a informação do respectivo commandante superior de 31 de outubro ultimo, resolve de conformidade com o art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar dos postos, visto não terem solicitado as respectivas patentes e achar-em-se comprehendidos no § 1º do citado artigo, os officiaes nomeados para aquelle batalhão por portaria de 19 de junho de 1860, abaixo declarados:

Estado-maior.

Tenente-cirurgião — Manoel Gonçalves Torres e Sá.
Tenente-quartel-mestre — Francisco Gomes de Sa' Batinga.
Alferes secretario — Bellarmino Ferreira Padilha.
Alferes-porta-bandeira—José Alves Brandão.

1ª companhia.

Tenente—Jeronymo Pires Alves de Carvalho.

2ª companhia.

Tenente—Ignacio Alves de Carvalho.
Alferes—Florencio Alves de Carvalho.

3ª companhia.

Tenente—João José da Silva.
Alferes—Domingos Moreira da Silva.

4ª companhia.

Tenente—Alexandre Gomes de Sá Junior.

5ª companhia.

Tenente—Manoel Orcino Granja.
Alferes—José Francisco de Gouveia Lima.

6ª companhia.

Capitão—Salustio Gomes da Costa Granja.
Alferes—Venceslao Lopes Machado.

N. 936.—Dita—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar duas passagens a ré no vapor *Guará*, até o Para' ao secretario nomeado para aquella provincia Dr. Ayres de Albuquerque Gama, cuja despeza sera' paga pela verba eventuaes do actual exercicio nos termos do aviso da repartição do imperio de 21 do corrente.

N. 937.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem pôr a disposição do Dr. Ayres de Albuquerque Gama, secretario do governo da provincia do Para' tres passagens de estado a prôa do vapor *Guará*.

Expediente do secretario do governo do dia 30 de novembro de 1866.

N. 938.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S., para ter o conveniente destino, o titulo do subdelegado do districto de Cruangy, nomeado por portaria desta data, de conformidade com a proposta n. 1,718 de 28 do corrente.

N. 939.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o Dr. Agnello José Gonzaga, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, que na qualidade de 1º substituto, assumio em 8 de outubro ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca daquelle nome, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 940.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que em 8 de setembro ultimo, terminou a licença de que gozava o Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello, o qual reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó em 27 de outubro proximamente findo, não o tendo feito antes por molestia, em que participou em officio dessa mesma data.

N. 941.—Dito ao mesmo.—O Dr. Agnello José Gonzaga, participou em 27 de outubro ultimo, que por ter entrado em exercicio o juiz de direito da comarca, reassumio, naquella data o das funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó; o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 942.—Dito ao mesmo.—O Dr. Agnello José Gonzaga, terminou o quadriennio em 8 de abril ultimo, e sendo reconduzido por decreto de 19 de fevereiro deste anno, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó em 8 de outubro proximamente findo, como participou em officio desta data; o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 943.—Dito ao commandante superior do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que o director do arsenal de guerra tem ordem para restituir ao 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, as armas que se acham em concerto, fazendo-as substituir por outras, se ainda não estiverem promptas: o que a V. S. communico de ordem do mesmo Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, e em resposta ao seu officio n. 387 de hontem datado.

N. 944.—Dito ao administrador do correio.—Manda S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 do corrente, que recommendou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife, a expedição das convenientes ordens, para ser dispensado do serviço em quanto estiver exercendo o lugar de carteiro dessa repartição, o guarda do 3º batalhão de infantaria, Manoel José Marques Bacalhão.

N. 945.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que por portaria desta data, e em vista de officios dessa directoria de 22 de setembro proximo findo sob n. 228 e 229, resolveu remover o professor interino de instrucção primaria de Serra-Branca, Antonio Silverio de Alencar para a cadeira da povoação do Sacco, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno, e nomear a Emygdio de Lavor Paes Barreto, para reger interinamente e mediante a gratificação de 600$ a referida cadeira de Serra Branca.

N. 946.—Dito ao Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio em que V. S. participou ter em 8 de setembro ultimo, expirado a licença de que gozava, e não ter por molestia reassumido então o exercicio do seu cargo: o que só fez em 27 de outubro proximamente findo.

N. 947.—Dito ao juiz municipal de Cobrobó.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 8 de outubro, em que V. S. participou ter assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, no que foi reconduzido por decreto de 19 de fevereiro deste anno

N. 948.—Dito ao mesmo.—Accuso, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, recebido o officio de 27 de outubro ultimo, em que V. S. participou ter reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 949.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio, em que V. S. participou ter na qualidade do 1º substituto, assumido em 8 de outubro ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito interino dessa comarca.

N. 950.—Dito ao presidente da camara municipal do Bonito.—Recebi com o officio de V. S. de 24 do corrente, os padrões de peso e medidas de que trata o seu citado officio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem do Maranhão e portos intermedios o vapor *Paraná*, trazendo jornaes do Maranhão até 4, do Ceará até 6 e da Parahyba até 10 do corrente.

MARANHÃO.—Durante o mez passado vieram ao mercado 7,483 saccos de algodão que, reunidos a 5,570 que ficaram em deposito no mez anterior, prefazem o numero de 13,053. A exportação elevou-se a 5,857 saccos, sendo 4,473 para Liverpool, 1,371 para o Porto e 13 para Lisboa.

— A alfandega rendeu nesse mez 126:4 1$074.

— Falleceram: o tenente-coronel Altino Lellis de Moraes Rego, director da colonia militar de Gurupy; o corrector da praça Manoel José Gomes e o beneficiado Rvm. Justiniano Sabino Cid.

— No dia 4 do passado, no lugar Outeiro, termo do Alto-Mearim, foi assassinado Francisco Ferreira de Jesus com um tiro; sendo indigitados como autores o portuguez Antonio da Costa Mata e João de Deos Pereira Leite, foram presos pelo sub-delegado de policia respectivo, que lhes instaurou logo o competente processo.

— Naufragou, no rio Itapicurú, a canôa *S. Severa*, que vinha carregada de algodão. Salvou-se a carga, algum tanto molhada, e a tripolação.

— Acerca dos Indios de Monção lemos no *Paiz*:

« Ainda continuam a chegar noticias desoladoras dos Indios de Sapucaia. Uma carta de 13 deste mez diz:

« No alto da Pindaré, depois da rebellião dos Indios na Palmeira-Torta, resolveram atacar e matar no lugar Sapucaia, ponto do governo, onde tinha um destacamento de 12 praças e 1 sargento, 50 pessoas, pouco mais ou menos, negociando, e sertanejos pegando boiadas para descer. Pela madrugada do dia 9 do mez proximo passado os Indios cercaram, e rompeu um fogo activo, tendo escapado tres homens para aqui, por debaixo do fogo, deixando alguns camaradas já chumbados, e no dia 10 os mesmos deram no lugar Itaropanã, onde fizeram varias victimas e tambem roubaram, e deitavam oleo em cima das victimas, carrapato em grão e arroz, para melhor os cadaveres pegarem fogo. »

— Do *Paiz* copiamos o seguinte:

« Chegou S. Exc. Rvma., o Sr. bispo diocesano, a' cidade de Alcantara a 22 do corrente, depois de uma hora e 40 minutos de boa viagem, sendo hospedado no aprazivel convento do Carmo.

« No dia seguinte (23) S. Exc. Rvma. assistio do solio episcopal a' missa da festa de Nossa Senhora da Conceição que celebrava-se na igreja do convento. Depois do santo sacrificio S. Exc. administrou o carisma a 63 pessoas.

« No dia 24, pelas 10 horas da noite, começou o officio de matinas, cantado pelo clero presente, sendo presidido o côro pelo Sr. bispo. Terminando-se esse acto a meia noite, S. Exc. desceu ao corpo da igreja, e recebendo no solio os sagrados paramentos, começou a missa pontifical, officiando com elle no altar os Rvds. Srs. conegos.

« Terminou o pontifical a 1 e meia hora da noite, e em seguida S. Exc. Rvma. administrou pela segunda vez o chrisma, recebendo 450 pessoas esse sacramento.

« Assistiram a esses actos religiosos cerca de 2:000 circumstantes, enchendo literalmente o templo, ruas circumvisinhas e o adro da igreja do Carmo, que está mui bella com os concertos e asseio, emprehendidos pelo incançavel e zeloso Fr. João Bastos, prior do convento d'esta cidade.

« No dia 26, pelas 5 e meia horas da tarde, o alegre toque dos sinos annunciou a approximação do prestito, que em ordem processional desfilou da igreja matriz a' do Carmo, vinha buscar S. Exc. Rvma. para abrir n'aquella igreja a visita.

« O Sr. bispo, que a essa hora já se achava na capella-mór, tomando os paramentos, desceu a' porta do templo onde estava armado o palio, sob o qual estendia-se um tapete, tendo um coxim so-

MUTILADO

breposto, no qual ajoelhou-se [illegible] ando a cruz parochial [illegible] nego [illegible] prescriptas [illegible] margem.

« Desse lugar partio o prestito na mesma ordem com direcção á matriz, estando formadas em alas successivas as irmandades de S. Benedicto, Senhora do Rosario, Senhora dos Passos, do SS. Sacramento, clero, e S. Exc. Rvma. [illegible] foi conduzido pela Illma. [illegible]

« Chegou-se á matriz [illegible] abrindo-se a visita, com [illegible] minando S. Exc. Rvma. [illegible] com muita minuciosidade [illegible] que o Exm. Sr. bispo [illegible] ordem que reina na matriz.

« Após a visita o Exm. Sr. bispo abrio [illegible] o chrisma que foi administrado á 667 pessoas, estando por conseguinte chrismados até o dia 26 o numero total de 1180 pessoas. Terminou-se este acto tão esplendido á's 10 horas da noite.

« Consta-nos que S. Exc. Rvma. ainda fará chrisma para satisfazer a população a' qual ainda falta receber esse sacramento. »

CEARÁ.—O Exm. presidente da provincia achava se no Aracaty a promover o preparo do contingente da guarda nacional.

— Ficava no porto da capital o vapor inglez *Cleator*, da linha de Liverpool em viagem para a Europa.

— Pela presidencia da provincia foi dado regulamento a' bibliotheca publica, mandada crear por lei da assembléa provincial do anno passado, sendo nomeado bibliothecario o Sr. José de Barcellos.

— Foi tambem, em virtude de outra lei provincial, reformada a thesouraria, augmentando-se uma secção de arrecadação, que poderá funccionar fóra da repartição.

RIO-GRANDE e PARAHYBA. — Nada adiantou ás noticias que recebemos pelo *Parahyba*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No dia 21 do corrente terá lugar, na casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade, a abertura do collegio de S. José para educação de meninas, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, sob a protecção do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular.

Nos poucos mezes em que este collegio tem funccionado entre nós, já as irmãs de Santa Dorothéa tem dado exuberantes provas da sua pericia e inexcedivel aptidão para a educação da mocidade.

Com effeito, o desvelo, a limpeza, o asseio com que são ali tratadas aquellas mimosas vergonteas, que um dia se tornarão ternas e fieis esposas, e desveladas e virtuosas mãis de familia, e sobre tudo a ternura que as superioras empregam de preferencia para se insinuarem no animo das meninas, e leva-las pelo amor ao cumprimento dos seus deveres, tudo nos leva a crer que possuimos um dos melhores estabelecimentos de educação feminina, de que tanto necessitamos, por que da educação em geral, e especialmente da do sexo feminino, que tem de formar as mãis de familia, depende a futura regeneração moral do nosso paiz.

O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano sorprendido pela morte, apenas pôde iniciar esta obra de grande e reconhecida utilidade; porém o Exm. Sr. Dr. Faria, logo que tomou conta do regimen da diocese, prevendo com a sua reconhecida penetração quão proveitoso seria para a provincia um estabelecimento desta ordem, não hesitou em tomar o collegio sob sua protecção, secundando deste modo as vistas do Exm. prelado fallecido.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular não poupou esforços para que o collegio estivesse nas condições para que foi creado; assignou o contrato pelo qual a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade aluga para o mesmo collegio a espaçosa casa contigua á sua igreja, mandou executar as obras necessarias para o asseio do edificio (que se acha provido de mobilia, encanamento d'agua etc.), e para o commodo e bem estar das educandas, continuando a dar-lhe todo o impulso que lhe suggere a sua illustração, o seu tino administrativo e o seu zelo pelo progresso religioso e moral desta diocese.

A abertura do collegio, que, como dissemos, terá lugar no dia 21, será precedida de uma missa cantada na igreja de Nossa Senhora da Soledade, officiando como celebrante o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, sendo a musica toda executada pelas irmãas de Santa Dorothéa, directoras do collegio.

Nesse dia estará aberto o estabelecimento para ser visitado á horas competentes pelos pais de familia e por aquellas pessoas a quem interessar possa a educação da mocidade.

Fazemos votos pela prosperidade e duração de tão util estabelecimento.

— Teve lugar ante hontem no Santa Isabel o espectaculo offerecido pelo Sr. Raphael Croner ao nosso publico.

Como sempre o distincto clarinetista fez extremecer de prazer os seus ouvintes com os sons maviosos de sua clarineta e de seu saxo-phone. E'-nos totalmente impossivel dizer em que mais primou o illustrado artista; as notas de sua clarineta derramam n'alma um como que balsamo que a inebria, e os sons do saxo-phone vibram doces como o ciciar da brisa e ondulam maviosos como as melodias divinas de que fallam os poetas.

Ha tudo a admirar no Sr. Croner: uma agilidade extrema nos dedos, um sopro firme e muito prolongado, um gosto apuradissimo de execução e o que é mais proficiencia na musica.

O Sr. Croner foi victoriosamente applaudido pelo nosso publico.

O Sr. Julio dos Santos Pereira, que o ajudou com os seus trabalhos physicos e de escamotagem, fez algumas sortes bellas.

Causou-nos admiração não estar cheio o theatro, a quadra, porém, é má; grande parte de nossa população gosa dos prazeres do campo e por isso o beneficio do Sr. Croner não foi mais concorrido; o publico porém não se furtará á ir ouvi-lo no segundo concerto que nos consta pretende dar.

— Na relação de devedores que hontem demos em nossa *Revista*, destribuidas ao Sr. escrivão Miranda, deu-se um engano, que convém ser rectificado:—onde se lê cincoenta mil reis por alqueire de sal,—lêa-se—cincoenta reis por alqueire de sal etc.

— A' proposito de uma noticia de Itamaracá que aqui demos ha dias, temos á accrescentar que alguem da patrulha do Sr. tenente Lapa foi insultar uma pessoa daquella ilha que aqui se acha, por suspeição de fornecimento d'aquella noticia; a quem competir recommendamos semelhante facto que desde já pômos á responsabilidade do Sr tenente Lapa.

— Durante o anno passado legitimaram-se na repartição da policia, para obter passaporte para fóra do imperio: 1 Americano, 1 Austriaco, 1 Allemão, 12 Brasileiros, 2 Dinamarquezes, 10 Francezes, 2 Hespanhóes, 1 Hollandez, 28 Italianos, 12 Inglezes, 2 Polacos, 57 Portuguezes, 2 Prussianos e 2 Suissos.

— A' bordo do vapor *Paraná* vieram, com destino á côrte: 22 praças para o exercito e 12 para a armada, do Maranhão; 1 dita para dita, do Ceará; 23 ditas para o exercito do Rio Grande.

— Com destino ao thesouro nacional conduz o vapor *Paraná*, dos portos do norte 400:000$000, sendo 250:000$000 da provincia do Maranhão e 150:000$000 da do Ceará.

— A commissão encarregada das festas de Santo Amaro e Nossa Senhora das Angustias, que se veneram na capella das Salinas, transferio-as para o mez proximo, sendo os levantamentos das bandeiras respectivas á 17 e 22 desse mez.

— Recebemos um volume das *Reflexões acerca do progresso material da provincia do Maranhão*, pelo Sr. Dr. Miguel Vieira Ferreira. Agradecemos a remessa.

— Tem lugar hoje o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Conceição da capella da estrada de João de Barros. Amanhãa é a festa orando no Evangelho o Rvm. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna. A' noite ha ladainha depois da qual queimar se-ha um lindo fogo de artificio.

— Chamamos a attenção dos leitores para um artigo que, sob o titulo de *Divagação scientifica*, publicamos hoje em nossa 8.ª pagina. E' o primeiro de uma *serie*, que pretende escrever um nosso collaborador.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 11 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel dos Passos Neto Neves, por embriaguez.—A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Antonio Maria, por ferimentos.—A' ordem do de Santo Antonio, Manoel, escravo de Antonio Felix dos Santos, por suspeito de andar fugido.—A' ordem do de S. José, Herculano Vaz da Costa e Thomas da Costa, para averiguações sobre crime de furto.—A' ordem do da Boa-Vista, Miguel Rodrigues dos Anjos e Anto[illegible] A' ordem [illegible] do Poço, Justino, menor, por [illegible].

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, entrado dos portos do norte:

Dr. Felisberto Toscano de Brito, Luiz da Silva Baptista, Joquim Adolpho da Silva, Eduardo Falcão, [illegible] Silva Torres, Marcellino Raposo, D. Liberata Ambrozina dos Santos, alferes Tiburcio Joaquim de Andrade e Amaro Estevão.

Communicados

Partido conservador.

A situação actual é um cadaver em estado algido. Arrasta-se com os mesmos movimentos irregulares da serpente ferida na cabeça. Não obstante, tem ainda dentes que mordem, tem ainda veneno que mata! Seus estragos continuam, e ameaçam o futuro da nação.

A desmoralisação que lavra por toda a parte, a anarchia administrativa e politica, as violencias e os assassinatos, a falta de respeito pela autoridade, e a falta de respeito desta pelos direitos dos cidadãos; em uma palavra—a descrença profunda na efficacia das leis, o despreso por todos os principios de honestidade politica, o desenfreio e audacia das mais sordidas ambições, o rebaixamento acintoso a todos os caracteres respeitaveis, a importancia *calculada* a todas as mediocridades despresiveis, a confiscação geral de todas as regalias sociaes, a conservação caprichosa dos mais corrompidos agentes nos diversos grãos do funccionalismo publico, a tolerancia para com os crimes mais hediondos, mais atrozes e mais descarados, e tudo o mais que por ahi vemos de horroroso, revela uma decadencia mais adiantada do que era de suppor, e que, nos approximando do Mexico, não póde deixar de terminar por um cataclisma terrivel, e das mais graves consequencias para o imperio!

E como n'um paiz de liberdade e de desenvolvimento constitucional póde ter vivido quatro annos uma situação, sem nenhum elemento de governo e de estabilidade?

Quereis saber como?

Escutai o que diz um distincto publicista inglez, que explica em poucas palavras a theoria dos factos, que temos observado, e continuamos a observar. « Um partido, diz elle, mais fraco que os outros, quanto aos elementos de governo, póde alcançar a victoria, e sustentar por muito tempo a sua preponderancia, se os *poderes politicos* forem lançados na balança a favor delle; ainda que, fallando com verdade, um governo assim baseado esta' nas condições, que em mechanica se chamam equilibrio *não estavel*; como uma cousa que se inclina para a sua mais pequena extremidade, e que, uma vez desarranjada, tende cada vez mais a affastar-se de seu primeiro estado em lugar de voltar a elle. »

Esta é a historia do partido que está' no poder, ha quatro annos—alcançou a victoria, e tem conservado e seu predominio, porque os poderes politicos do estado foram lançados na balança a favor delle; mas esta' em equilibrio *não estavel*, e cada vez tende a affastar-se mais dos principios, que constituem o estado normal dos governos representativos. Elevou-se ao poder do meio das minorias parlamentares, e sempre que as maiorias o repelliram, foi preciso que interviesse o poder moderador para o sustentar, ora dissolvendo, ora adiando a camara. A soberania nacional, a verdadeira soberania da razão e da justiça, a essencia, a alma do systema representativo tem sido desde então constantemente violada.

O poder moderador foi collocado pela carta constitucional n'uma posição superior a todas as paixões, para restabelecer e manter a harmonia dos poderes politicos, conforme as leis da razão e da justiça. Do modo porque o poder moderador cumpre a sua missão dependem todas as vantagens do systema representativo. Se o poder moderador não regula os seus actos pelas leis da razão e da justiça, se não consulta a opinião publica, se não attende aos votos da nação, se não compara a bondade intrinseca dos actos dos partidos, que se disputam o poder, se acceita conselhos inspirados por *vaidades irritadas* de algum dos chefes desses partidos, a quem o odio escureceu a razão, o governo representativo perde a sua natureza e as suas vantagens, e deixa de ser o governo da nação pela nação, para ser o governo da nação por uma facção.

O poder moderador é *legalmente* irresponsavel; não o é assim *moralmente*. Na esphera da lei escripta, a sua acção é imperceptivel e impecavel, os responsaveis são os que lhe referendam os actos; na esphera, porém, da consciencia publica, outros são os caminhos da analyse, e outras as regras do julgamento.

O paiz soffre e soffre muito. Nas suas queixas ja' não vê os responsaveis *legaes*, vê o responsavel *moral*, que é o seu pai commum, o seu defensor perpetuo, o guardador, o zelador supremo da arca santa dos seus direitos, o juiz imparcial, desapaixonado, e recto! E ai do imperio no dia em que esta idéa, esta confiança, esta consolação, esta esperança, este refugio, forem riscados do animo e do coração dos povos!

O partido conservador é monarchista por indole e systema; não precisa dizê-lo. A sua historia é sabida. Mas não é monarchista, sem a condição de ser constitucional, e vêr mantidas todas as verdades e liberdades, e cerradas no pacto, que a nação jurou.

—

AINDA A TOLEIMA DA SITUAÇÃO.

Estivemos em não dar mais palavra á *Situação* sobre a sua impertinencia de attribuir aos conservadores opposição á acquisição de meios para a guerra; mas chegamos afinal a convicção de que certas verdades precisam ser ditas.

Pouco importa que o fim da *Situação*, nestes e n'outros aleives, seja bastante conhecido—quer crear o desagrado da corôa para com os conservadores, afim de poderem os seus dizer-se *partido imperial*.

Para chegar a este resultado, ora joga com os negocios da guerra, ora com a supposta affronta que a' corôa fizeram os conservadores, não reelegendo o Sr. Sá e Albuquerque, quando passou de deputado a' membro do gabinete das 24 horas.

Liberaes, como se inculcam os progressistas, veem affronta á corôa n'aquillo que importa prerogativa constitucional, e direito pleno, que tem a nação, da livre escolha dos seus representantes!

Ainda bem! Os homens querem a corôa somente para si, e desapprovam a idéa de que a constituição a quer para todos. Mas como são sectarios do rifão—a diligencia é a mãi da bôa ventura—estão fazendo as diligencias...

Não importa. O partido conservador deve estar satisfeito de si, quanto ao seu modo de proceder em relação á guerra.

O governo phreneticamente apaixonado, vio nos negocios da guerra mais um poderoso meio de oppressão aos seus adversarios.

Então todo o recrutamento pesou exclusivamente sobre os partidos da opposição.

Nestas circumstancias, o que haviam elles fazer? Nada mais do que fizeram os conservadores.

Aconselhar pela impressa a resignação da população, e convencê-la da obrigação em que estava de concorrer para o desaggravo da honra nacional; não dissuadir a ninguem, ao contrario, animar os impulsos patrioticos de cada cidadão.

Mas apresentarem-se a fazer ostenção de esteril patriotismo, e inuteis serviços, só para, á custa das lagrimas dos infelizes e consternação das familias, e palmar titulos; não: para isto bastava o Sr. Villa-Bella.

O patriotismo é como a caridade, que só tem realce quando exercida por amor della, e não por vaidade e ostentação.

Ahi algures, lemos uma vez, de lavra progressista estas palavras—*quando se trata da honra nacional cada cidadão é um soldado*.

Entretanto não passou isto de proclamação; nem um dos privilegiados cidadãos progressistas se fez soldado. Vimos todos, o cidadão progressista, solteiro e em optimas condições de dar exemplos de patriotismo, tornar-se poltrão, metido em sua casa; vimos todos, o cidadão progressista abastado e em circumstancias de fazer valiosos donativos ao estado, mostrar-se indifferente, poupando o seu dinheiro; vimos todos finalmente, o cidadão progressista, de familia extensa e chefe de partido, tomar, sem caracter official, o papel odioso de insuflador do recrutamento, ganhando baronato.

E ainda hoje, que a *Situação* convida os capitalistas a comprar apolices do governo, o que todos nós estamos vendo? O Sr. barão de Villa-Bella, que não subscreveu para esse fim um real do seu, [illegible] e desembaraço de andar de porta em porta a pedir o dinheiro alheio!

A' custa dos voluntarios [illegible] á custa do dinheiro dos [illegible]

Toda a provincia, pois, está [illegible] movimento e actividade que [illegible] acerca dos negocios da g[illegible] do patriotismo, importa apenas [illegible] representação [illegible]

Portanto [illegible] conservadores [illegible]

[illegible] tenente-coronel Manoel Camello [illegible] Sr. Thomaz de Aquino, não foram outros senão voluntarios que adquirio, e que por este motivo [illegible] recrutas.

E se tal pedido fez, foi em virtude de ordem do Sr. conselheiro Paranaguá, ordem que o delegado do Bulque desdenhou e não cumprio.

Deste procedimento do delegado recorrendo á presidencia, e nella não encontrando o apoio preciso, nem a energia sufficiente para fazer-se obedecer pelo seu subordinado, entendeu o Sr. Manoel Camello recolher-se á sua casa, poupando-se assim a sacrificios inuteis.

Que o Sr. tenente-coronel Camello queria proceder mui lealmente, não convertendo recrutas em voluntarios, provou-o a sua carta que dirigio ao Sr. conselheiro Paranaguá, em que se escusava a aceitar os recrutas que S. Exc. mandára, pôr á sua disposição como voluntarios. Nessa carta declarou aquelle tenente-coronel que não recebia como voluntario quem effectivamente não o fosse.

E como o Sr. Manoel Camello não quiz receber taes recrutas, foram elles remettidos, uns ao tenente-coronel Luiz Paulino e outros vieram para esta cidade, tendo praça como voluntarios, no batalhão do finado João Paulo.

A correspondencia official e particular, trocada entre o Sr. tenente-coronel Camello e o Sr. conselheiro Paranaguá, a qual existe bem archivada, justificará' satisfactoriamente o que dizemos, provando até que se alguem converteu ou quiz converter recrutas em voluntarios da patria, não foi outro senão o então presidente da provincia.

COMARCA DO LIMOEIRO.

Essa comarca vai merecendo especial cuidado aos dominadores. Para ella teem sido tomadas providencias que para nenhuma outra foram ainda adoptadas.

Como a população d'alli é suspeita aos *donatarios* da terra, e a guarda nacional *não merece confiança*; está o destacamento sendo engrossado com praças de outras comarcas!

Do Affogado ja foram para aquella comarca 19 praças, e de Pao-d'Alho 30!

Esta providencia tem a dupla vantagem de intimidar a população d'ali, e afastar de outros pontos os votantes suspeitos!

Assim correm as cousas ás mil maravilhas!....

VIVA O PROGRESSO.

Vamos as mil maravilhas!

Em quanto o presidente, ferido no calcanhar, é forçado a permanecer fóra da capital, um *pretendido* presidente cinge-se das vestes e facha consulares, mette-se na secretaria do governo, repotrêa-se no seu espaldar de *delicias*, com os seus mentores de semana ao lado, e toca a esquadrinhar os segredos da administração, desenhando manobras eleitoraes, e as tiras de papel *minutadas* vão e vem fluctuando de mão em mão, e sem perda de tempo lavram-se as portarias, que, por *deferencia*, la são mandadas a assignar ao engenho S. André!

Na verdade, o Sr. barão de Villa-Bella é um grande chefe de partido! Actividade até alli. Em se tratando de qualquer manipulação politica, o homem, embora palido como gesso de velho castello roqueiro, arregaça os punhos aristocraticos, atira-se por essas ruas a *pedir* o *que não dá*; e recolhendo-se do peditorio, ve-lo-heis varejar todas as secretarias, onde já encontra todos os membros da sua alçada esperando pela vóz do chefe, e ora lembra uma demissão, ora exige uma nomeação, outras vezes reclama uma reintegração, e em tudo é obedecido com a mais pasmosa docilidade!

Um chefe assim ja' póde ser chefe. Ah! se o Sr. barão de Villa-Bella se resolvesse a marchar para o Paraguay! Mas qual! Em se fallando nisso, muda loga de conversa! Bom patriota é o Sr. barão de Villa-Bella. E' digno lugar tenente do Sr. marquez de Olinda, que nos perigos abandona a côrte, e, chegando á provincia, em vez de conciliar e dispor os animos para algum pronunciamento patriotico em favor da guerra, la' se acocora no seu engenho, exercitando-se a atirar ao alvo com revolwer, e a matar passarinhos! Sera' isso algum *tirocinio*?

O tempo o descobrira'.

SESSÃO PREPARATORIA.

Hontem a noute (10) houve uma reunião de inspectores de quarteirão, em casa do Sr. Dr. Brito medico, presidida pelo subdelegado da freguesia o Sr. Decio, e assistida pelos Srs Luiz de Carvalho, Pinho Borges, Feliciano e outros. Depois de alguma discussão, decidio-se que fosse nomeada uma commissão para organisar a chapa de eleitores, sendo esndo essa commissão composta dos Srs Decio, Feliciano e Brito.

Os inspectores assistiram com o riso nos labios á esse pandemonium, e consta que estão dispostos a cumprir o seu dever, como cidadãos livres. Na lista diz-se que só entram doutores e aristocratas, não entrando um só artista, pelo perigo de *venderem* o voto. O Sr. Pinho Borges esteve calado toda a sessão, apanhando no chapéo os aljofares da eloquencia do Sr. Dr. Brito, que esteve sublime! Admiramos esse silencio do Sr. Pinho Borges. Nas reuniões dos *vermelhos* não deixou nunca de dar sua rajada, principalmente quando se tratava de incluir na chapa de eleitores algum liberal, como por exemplo o Sr. Feliciano Joaquim dos Santos!

Este mundo da' voltas, que parece uma cobra de sipó! Dizem que o silencio do Sr. Pinho provinha de achar-se elle na reunião representando o Sr. barão de Villa Bella, que, como se sabe, é homem de poucas falas nas reuniões publicas.

Publicações a pedido

Uma bella acção.

Consta-nos que se acha aberta entre os subditos portuguezes residentes nesta cidade uma subscripção para a compra de uma modesta casa, que tem de ser offerecida ao Sr. Thomaz Pereira de Mattos Estima, como propriedade sobrevivente para seus filhos.

Louvamos sinceramente esta philantropica deliberação, porquanto o Sr. Estima tem-se mostrado constantemente, e de longa data, incançavel e dedicadissimo em prestar sincero e desinteressado apoio a quantas idéas grandes e patrioticas teem sido levadas a effeito entre a familia portugueza aqui residente, nunca poupando os seus mui valiosos serviços pessoaes, sempre que em seu coração estremecem as cordas do patriotismo e da humanidade.

E' de esperar, e fazemos votos para que ainda uma vez se não desminta a reconhecida philantropia dos subditos portuguezes, tanto mais que redundará ella em beneficio dos tenros filhinhos de um seu compatriota, que em época mais feliz, por muitas e repetidas vezes patenteou a generosidade do seu coração, enxugando as lagrimas de muitos de nossos conterraneos, foi-lhes medico, enfermeiro, consolador, quasi um pai, emfim.

Um desses, e que ainda hoje é grato.

Os recrutas André Avelino de Barros e Miguel José dos Anjos foram apresentados na repartição de policia no dia 5 do corrente, e nesse mesmo dia recolhidos á casa de detenção.

Não houve, portanto, engano da parte da secretaria de policia, como pensa o autor do communicado, publicado no *Diario de Pernambuco*, que tem por titulo *Partido Conservador*.

Mas, o primeiro daquelles recrutas, sahio de Serinhãem no dia 28 e o segundo no dia 29 de dezembro proximo findo, isto é, cinco dias antes de estar suspenso o recrutamento, e quando ainda podiam ser presos para tal fim.

Eis o que ha a respeito, e sirva isto de resposta ao autor do referido communicado.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa [illegible] e para admirar que este delicado e precioso perfume tendo sido manufacturado ha mais de 24 annos exclusivamente para os mercados da america do sul, e das Antilhas, e estimado [illegible] população da america hespanhola [illegible] á todas as mais [illegible] Brazil, só á pouco [illegible] introduzido pela vez primeira [illegible] depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão [illegible] bellas [illegible] de mesma prova [illegible] as quaes a preferem [illegible] Cologne» não [illegible] justo preço á delicada [illegible] artigo.

(Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de Murray e Lanman, tendo-se o cuidado de examinar e ver que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.)

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 54, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela [illegible] a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentam; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se á desesperação; façam o ensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e presto recuperarão o proveito da saude. Ra[illegible] existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçoa a [illegible] e está ao alcance de todos. [illegible] poucos dias do mos publicado [illegible] illustrado Sr. Dr. [illegible] em que nos [illegible] monstrou esta verdade; terceira, porque uma até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contem 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abrí a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a experimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appetitte, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos e sensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que sente, pois desde então tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente para que o seu effeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Lotta.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de ioduret o de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A Jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LINNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engurgitamentos ou obstrucções do figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catarro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo-se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Assucar.—Mascavado americano regular 2$180 e 2$200 por arroba.

(Hoje.)

Assucar.—Mascavado purgado 2$300 por arroba.
Assucar.—Mascavado do Rio-Grande do Norte 2$280 por arroba posto a bordo.
Algodão.—1ª sorte 14$800 e 15$ por arroba.
Algodão.—Da Parahyba 15$800 por arroba posto a bordo.
Cambio—Sobre Londres 90 d/v 24 ½ e 24 ¾ d.
Cambio—Sobre Paris 90 d/v 392 por fr.

Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 10 do corrente	269:898$660
Idem do dia 11	38:289$583
	308:188$243

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	413	
« « « generos...	328	
		741
Volumes sahidos com fazendas...	200	
« « « generos....	233	
		433

Descarregam hoje 12 do corrente.

Brigue inglez—*Helly Mary*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mennie Há Há*—idem.
Brigue inglez—*Christianna Carmell*—idem.
Brigue portuguez—*Formida*—idem.
Brigue inglez—*Pepneer*—carvão.
Brigue inglez—*Weilie* idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella* idem.
Barca ingleza—*Chart Wood*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—pedras.

Importação.

Vapor nacional *Paraná*, entrado do Pará, manifestou o seguinte:

3 paneiros farinha d'agua; a Brander a Brandis.
100 saccos farinha de mandioca; a Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 10 do corrente	5:655$494
Idem do dia 11	1:314$600
	6:970$094

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Maranhão e portos intermedios—6 dias e 12 horas, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 64, carga varios generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue nacional *Esperança*, de 164 toneladas, capitão José Fernandes Teixeira, equipagem 12, carga 3,000 quintaes hespanhóes de carne secca; a Amorim Irmão.

Terra Nova—34 dias, patacho inglez *Electra*, de 154 toneladas capitão James Jackman, equipagem 9, carga 2,200 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional *Nicoláo I*, capitão Raymundo José do Rosario Gitó, em lastro.

Aracaty—hiate nacional *Graciosa*, capitão Manoel Caetano da Costa, em lastro.

Porto barca portugueza *Segurança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, carga assucar e outros generos.

Canal—escuna hanoveriana *Pfeil*, capitão Peersdorff, carga assucar.

Canal—escuna schleswig holstein *Hermann*, capitão Mayer, carga assucar.

Portos do sul—vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 5 de 8 do corrente, precisa se contratar o concerto dos dous guindastes da ponte desta repartição, conforme o orçamento que será presente aos licitantes, os quaes apresentarão ao mesmo senhor inspector as suas propostas em carta fechada até o dia 16 deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 11 de janeiro de 1867.

O 2º escripturario,
[illegible] Mendes Pestana.

MUTILADO

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços medicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 78.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi mandado depositar um cavallo de côr ruço rodado que foi encontrado no dia 6 do corrente sem conductor, quem fôr seu dono provando lho será entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 7 de janeiro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 17 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57. . . .	1:200$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 14 do corrente mez serão arrematados perante esta thesouraria por quem por menos fizer os concertos precisos na coberta do trapiche da alfandega desta cidade. Os pretendentes deverão prestar fiança idonea e deverão mostrar-se desembaraçados com a fazenda geral e provincial. O orçamento da obra se acha nesta secretaria para quem quizer ver.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de janeiro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

5 arrobas arroz pilado.
8 arrobas assucar refinado.
8 libras cha' da India.
36 arrobas farinha de trigo.
48 garrafas de vinho do Porto.
4 canadas de vinagre.
3 mantas de lãa.
400 hostias.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala do conselho de compras 8 de janeiro de 1867.

Caetano da Silva,
Vogal.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Penedo e Aracaju' por escalas.

Sahira no dia 16 as 5 horas da tarde o vapor *Jaraguá*, commandante Mello. Recebe carga até o dia 15; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia 16: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Tâmega*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueze *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante, e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armenia*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belisario*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILAO
De drogas e joias
HOJE.

as 10 horas em ponto no armasem da rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto levara' a leilão pela segunda vez um grande sortimento de drogas e joias pertencentes a massa fallida de Doncker & Barroso e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o inventario existente em poder do mesmo agente e na vespera e dia do leilão as referidas drogas e joias no armazem da rua da Cruz n. 62, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma mobilia de amarello com 1 sofá, 4 mesa redonda, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cabides, 1 candieiro a gaz, 1 mesa de amarello, 1 guarda louça, 1 armario, 2 cadeiras de balanço, 1 marquesa, 1 commoda, 1 lavatorio e outros objectos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Cruz armazem n. 62.

LEILAO

De uma barra prova de fogo e 2 estantes envidraçadas para livros.

HOJE

na rua da Cruz n. 62, onde haverá leilão de movéis, joias e drogas.

LEILAO

De espingardas, rewolwers, pistolas, facas com bainha de metal prateado, passadores de metal prateado para loros, estribos de metal prateado (panlistanos) e chilenas do mesmo metal.

4 rast [illegible] de A [illegible], 2 [illegible], 1 dito [illegible], 2 pistolas Colt de [illegible], 1 par de pistolas de 2 canos [illegible] para bolço, 1 dito de dito bronzado, 16 pares de estribos prateados, 20 pares de passadores de metal para loros, 6 facas (para senhor [illegible]) cabo e bainha de metal e madreperola, 1 espingarda de 1 cano Lefaucheux, 4 ditas de [illegible] cano dourado, 1 [illegible] de dous canos [illegible] de aço sobrepostos, 2 [illegible] de nome [illegible], 1 dita de um [illegible], 2 ditas de [illegible] coronha lisa, 2 ditas de [illegible] com [illegible], 2 ditas de dita secamara, 2 ditas de dita bronzado de damasco recamara.

O agente Pontual competentemente autorisado por uma pessoa que retira-se para o Rio de Janeiro, fara' leilão dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia 15, no armazem [illegible] do Imperador.

Terça-feira 15 de janeiro

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 6ª loteria a' beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, (2ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, transido de dôr pela morte de sua muito estimada e nunca assás chorada mãi D. Luiza Bertholeza, fallecida em 9 do corrente e sepultada hontem, entre a saudade que está carpindo d'aquella que me deu o ser, e o dever de gratidão para com os seus parentes e amigos, vem publicamente agradecer o caridoso obsequio prestado aos seus restos mortaes, ja nas exequias e acompanhamento ao cemiterio publico e ja sobretudo no deposito do cadaver de sua casa para a matriz de Santo Antonio, cujos senhores não obstante o grande peso do fereiro transportaram no a mão sem que para isso se quize sem utilisar do carro funebre, serviço este de caridade christãa propria de suas almas bemfazejas. A todos em geral, aos seus irmãos religiosos e confrades de Nossa Senhora do Carmo, a irmandade do Santissimo de Santo Antonio como tambem aos seus amigos padre Mello e Ozumba protesta seu eterno reconhecimento. Recife, 11 de janeiro de 1867.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para tomar conta de um sitio na cidade de Olinda, prefere-se a quem não tiver familia: a tratar nesta typographia.

— Troca-se um sanctuario com quatro imagens: na rua do Brum n. 42.

— Rodrigo Machado, portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Aula de lingua franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejárem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44. e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Agua Preta

Declara-se que os quartaos do engenho Florente estão todos de orelhas cortadas e conservão-se pelados os tupetes, crinas e caudas tão rentes que as caudas mostram os sabugos, como tambem ferrados no lado direito d'anca e baixo por um triangulo, portanto estão isemptos de negociar-se: roga-se pois as autoridades policiaes que não deixem passar quem conduzir algum desses cavallos sem carta ou carga do supradito engenho. Deste mesmo engenho fugio a escrava Maria conhecida por Conceição, crioula preta, idade 22 annos, baixa do corpo, pés pequenos, falla apressada, rosto cheio e de côr como que amarella sem estar, esta negra é pela segunda vez que foge somente para o engenho Bom Fim, onde esta acoitada pelo pai escravo do Sr. Elias José da Silva, com desejos de senhor a comprar, é provavel que a depositem em outro lugar, quem a pegar ou der noticias certas será generosamente gratificado pagando-se ainda qualquer despeza.

Escravo fugido

No dia 24 de dezembro do anno proximo findo desappareceu da casa de José Ignacio, morador e lavrador no engenho Sibaria, da freguezia do Cabo, um escravo do mesmo lavrador, o qual escravo chama-se Manoel, crioulo, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, bem preto, beiços, ventas chatas, cheio do corpo, pés meio apalhetados, olhos bem [illegible] suppõe-se ter vindo para o Recife, por elle ter [illegible] a um parceiro que pretendia assentar praça, e seguir para a guerra do Paraguay; levou [illegible] de bretanha branca, uma camisa engommada, uma calça de castor ja usada, e chapéo de [illegible]; quem o apprehender dirija-se [illegible] ao Sr. Bernardino Pontual a' rua da Senzalla nova n. 22, ou leve-o ao referido engenho, que será bem recompensado.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Domingo 13 do corrente ha funcção de [illegible].

18$000 menssaes

Aluga-se a casa da rua de Sergipe n. 8 pelo preço acima, a qual tem tres quartos, 2 sallas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba: trata-se na rua do Vigario n. 23, com Justino [illegible] Silva Boavista.

— Pelo presente convida-se a todos os irmãos de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-vista para reunirem-se em mesa geral no dia 13 do corrente pelas 10 horas da manhã, afim de se eleger a futura mesa regedora.

— Sacca-se sobre Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 20.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Acha-se ausente desde o mez de *dezembro* o escravo crioulo Luiz, de idade 44 annos, levou camisa e calça de algodãozinho: quem o pegar queira levar no largo d' Assembléa n. 4, ou em Santo Amaro em casa do seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, que sera' gratificado.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca: na rua Imperial n. 37.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja fiel e intelligente, o serviço é pouco: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e prediós no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua estreita do Rosario n. 40.

— O Sr. Lycurgo de Paiva queira ir a rua da Matriz n. 64 para receber uma carta.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, procura-se fallar com o Sr. capitão Vicente Ferreira Coelho da Silva morador em Nossa Senhora do O' de Goianna.

— Fugio no dia 10 do corrente das 8 para as 9 horas da noite, do sitio da Torre pertencente a viuva D. Emilia, um cavallo alazão caxito, com os signaes seguintes: calçado o pé direito de branco, frente aberta: roga-se por tanto a quem o pegar ou der noticia certa, a aprehensão do mesmo e levar ao dito sitio que será recompensado.

— Na rua da Matriz n. 14, lava-se e engomma-se por preço razoavel.

— O Dr. Francisco Gonçalves de Moraes mudou sua residencia para a rua Direita n. 93, segundo andar, onde acha-se prompto para exercer sua profissão de medico.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, preferindo se escrava: na rua do Queimado n. 23.

O restaurant Conservador

Acha-se aberta o restaurant Conservador na estrada da Casa Forte em frente da segunda taberna do bem conhecido (Corra a roda), neste pequeno recreio encontrará a bella rapaziada amadora do passeio da estrada de ferro a boa pinga da serveja Bass, e excellente sorvete do impagavel abacaxi, o saboroso café do Rio, e mais petiscorum e beberorum que seria enfadonho mencionar, portanto o proprietario espera que a bella rapaziada não desmentirá a presumção que o mesmo tem de ser honrado por todos os passeadores no seu estabelecimento.

Aviso

Ao Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira, para dar cumprimento o que asseverou em sua carta de 1862, dirigida a olaria n. 13 a rua do Mondego.

— Quem precisar de um homem vindo ha pouco da Europa para ser empregado em qualquer parte, dirija-se a rua da Esperança n. 33, taberna.

— Quem precisar de um homem casado, chegado ultimamente da Ilha para feitor de sitio, e sua mulher para ama de familia, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15.

Deposito de pão e cestas
Rua larga do Rosario n. 36.

Fructuoso Martins Gomes não querendo faltar ao compromisso de ter sempre o seu estabelecimento sempre sortido com as mais modernas obras de palha de vime feitas na Europa, acaba de receber um novo sortimento de berços para crianças, bercinhos para bonecas, balaios de meninos aprender a andar, ditos grossos para costuras, ditos para facas e garfos, ja ros de depositar papel rasgado nos escriptorios, balaios grandes de depositar roupa suja, açafates, condeças redondas, cestas para compras e outras diversas obras de remessas anteriores serão vendidas por um terço menos que em outra qualquer parte. Os nossos freguezes de Maceió e de outros lugares são rogados a enviar-nos suas ordens para em tempo poderem ser bem servidos nos sortimentos que quizerem.

OS MISERAVEIS EM PERNAMBUCO
Collecção de contos viridicos
POR
VICTORIANO PALHARES.

Assigna-se no escriptorio desta typographia a razão de 1$000 o exemplar.

— Precisa-se de um homem ou mulher que entenda de cosinha, paga-se bem: no hotel volante Traviata no Monteiro.

— Christian Steinhof, subdito prussiano, retira-se para Europa, levando em sua companhia sua senhora e uma filha menor.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta.

— O abaixo assignado comprou por ordem do Sr. Manoel Aristides da villa da Penha, o bilhete inteiro n. 272. Recife 10 de janeiro de 1867.

Antonio José Gomes.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retratos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Moinhos para dinas.
Machinas de costura.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio.
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.
Director—O bacharel em mathematicas
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ
Rua da Madre de Deos n. 36

Amanhãa 8 do corrente, abrir se-hão as aulas de instrucção primaria, latim, francez e inglez, regidas a primeira pelo professor Manoel Alves Lima, a segunda pelo Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, a terceira pelo Sr. Dr Jorge Dornellas R. Pessoa, e a ultima pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, sendo as de geometria, philosophia, geographia e rhetorica abertas logo que esteja matriculado um numero sufficiente de estudantes.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes do Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

SAÕ MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a	32$000
»	» encarnado	de 22$	a	32$000
»	» rôxo	de 22$	a	3[illegible]$000
»	» preto	de 20$	a	3[illegible]$000
»	» verde	de 20$	a	29$000
» de velludo preto a				26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

COLLEGIO DE S. JOSE'

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS
estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade
E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA
SOB A PROTECÇÃO DO
EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo, com portão de grade de ferro.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

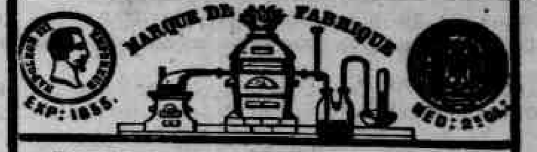
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 gramas, 5; 100 gramas, 3.

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica acima.*

« Le-se no *Moniteur de la Pharmacie*

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos o prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar; os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro*, em casa do Sr Dimas Bourvi, rua nova do Ouvidor, nº 33. »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (um extracto completo de quinas) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois sua [illegible] viscosa, sendo [illegible]. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, [illegible] fastio [illegible] demoradas, [illegible] E o especifico das molestias [illegible].

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA [illegible]

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

F. MAURER & C.

[illegible]

[illegible] GRANDE HOTEL [illegible] LARGO DO ROSARIO N. 37 [illegible] PROPRIETARIO FRANCISCO GAR[illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de todo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, à vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecão varia de 35$000 à 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, às duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12 pollegadas).
379 «	(14 «).
433 «	(16 «).
487 «	(18 «).
541 «	(20 «).
650 «	(24 «).
812 «	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado sem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra todo e qualquer quantidade de algodão em caroço e sementes; os interessados dirijam-se ao [illegible] largo da feira na fabrica a vapor. [illegible]

— Precisa-se [illegible]

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos [illegible], que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de [illegible]. Na Rua Nova n. 58.

— [illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D   N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

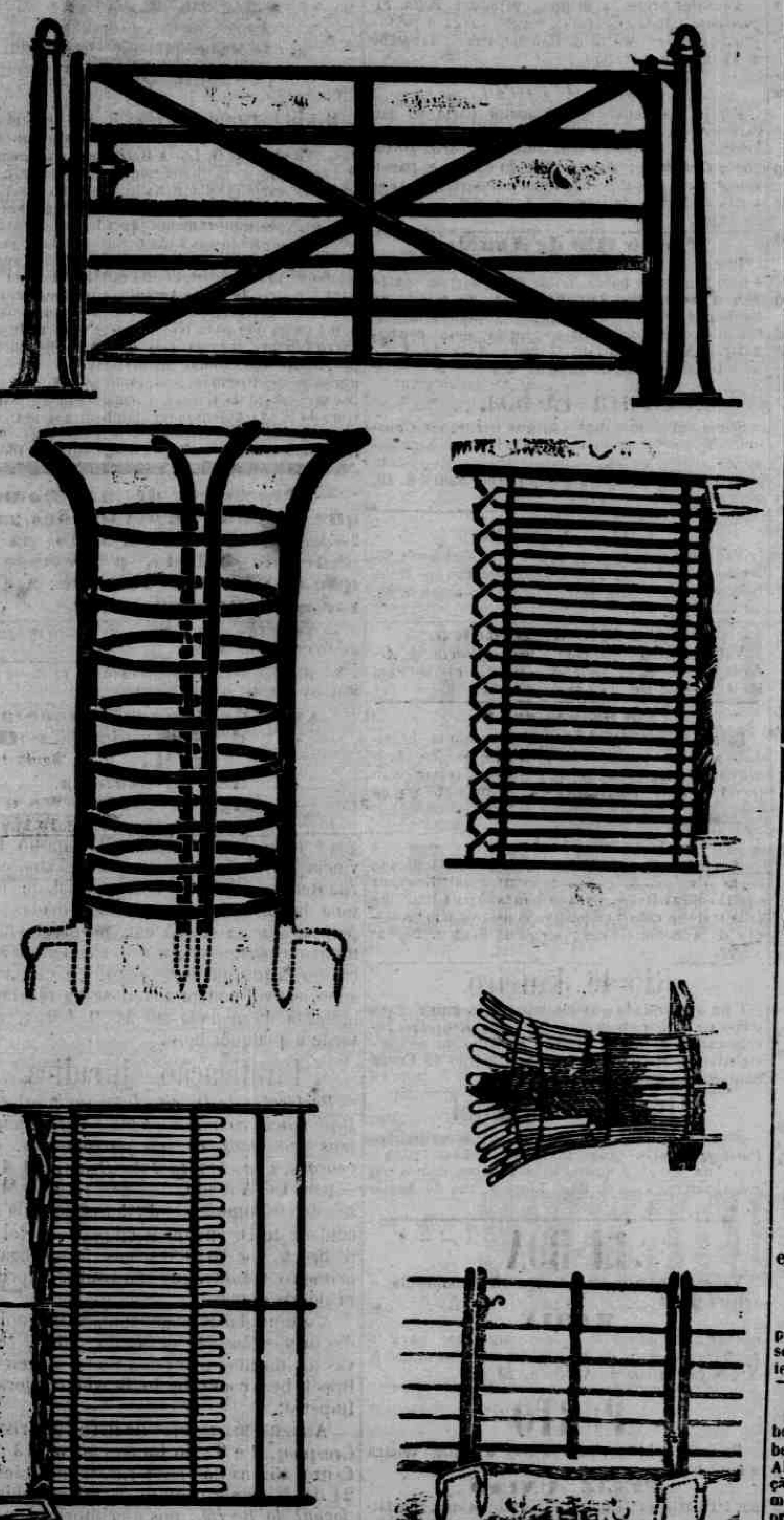
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secoll ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de faltar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mào juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pè da ponte provisoria.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Methodo Castilho.

Manoel José de Far a Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 59, segundo andar, assim como recebe pencionistas e meios pencionistas, por preço rasoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Na padaria da rua Direita n. 34 precisa-se alugar dous pretos para o trabalho da mesma, embora não entendam do serviço.

— Fortaleza do Caminho Novo, rua das Nymphas, na noite de 5 do corrente, um cavallo com os signaes seguintes: ruço pombo, com uma mancha [illegible] no lugar do arção, o quarto direito ferrado com a marca R: quem o pegar dirija-se a rua acima, casa do Sr. Rodolpho Laurez, que gratificara' com generosidade.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente: a tratar no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 6 segundo andar.

— [illegible] rua do Colovello n. 8.

— [illegible]

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao portão da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 37, ou annunciar a sua residencia por este Diario, que o abaixo assignado protesta a satisfazer qualquer despeza relativo ao mesmo livro, agradecera' sobre maneira a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica o pertence e a morada do mesmo infra.

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

Aluga-se

um sitio e casa em Santo Amaro estrada de Belem n. 6: a tratar no mesmo sitio casa encarnada ou na rua do Brum n. 66.

— O abaixo assignado morador em [illegible] vende 6 bestas de sella, [illegible]

Xarope e pasta de Seiva
do
Pinheiro maritimo
de
L. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de dous pretos para vender pão, e mais algum serviço de casa, na padaria allemã em Santo Amaro.

Gratifica-se

A quem levar a' rua do Amorim n. 44, ou a' fabrica de sabão no Aff-gado o escravo Luiz, cabra, estatura regular, rosto pintado de bexigas, falta apressada, um pequeno gelio no canto do olho direito ou esquerdo, e o cabello algum branco; o qual escravo ausentou-se no dia 17 de dezembro proximo passado, vestindo calça nova de brim pardo, camisa de zuarte azul, e chapéo pardo de maça, e consta que na noite do mesmo dia ou na seguinte, elle andára no Affogado, tendo alli sido preso em estado de embriaguez e depois solto e mandado para a referida fabrica, aonde todavia não chegou.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua da Cadêa n. 53.

Calçado francez Rua Nova n. 7.

Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costora com musica, vistas feitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Na rua do Tropich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

Aluguel

No café commercial no largo do Corpo Santo, precisa-se alugar mensalmente um negro para o serviço: quem tiver dirija-se ao mesmo estabelecimento, que achara' com quem tratar.

A Jurubeba.

Julgo ser o meu dever patentear ao publico o bem que tenho recebido do uso do vinho de jurubeba e emplastro preparados pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto; soffrendo eu uma grande obstrucção de figado e baço, a ponto de privar me nos meus negocios, tendo esgotado muitos remedios procurei a pharmacia do dito Sr. Pinto, e elle aconselhou-me o uso dos medicamentos acima, tomei apenas tres vidros de vinho, appliquei dous emplastros e como por milagre de Deos fiquei completamente restabelecido, pelo que julgo de meu rigoroso dever publicar os effeitos para o conhecimento da humanidade soffredora.

Rua da Praia desta cidade 29 de dezembro de 1866.

Ladislao Tolentino Cavalcanti de Albuquerque.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, que [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel deste *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita á mucosa intestinal, e consecutivamente a sereza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demolam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desêge quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira
Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 38, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarronadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a
Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N. 38.
ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, em que figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para servir em uma casa de familia: a tratar na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

— Affonso José de Oliveira avisa aos pais de seus alumnos e a aquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, que se acha com a aula aberta desde 7 do corrente, e que autorisado pela directoria geral da instrucção publica continúa a ensinar primeiras letras, latim, francez, rethorica e geographia.

— Precisa-se alugar um escravo para todo serviço, na rua Direita n. 56, deposito.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, os seguintes premios:
N. 2737 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 3499 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2502 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1497 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahira' na terça-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

A abaixo assignada directora, do collegio Santa Ursula, previne aos pais de suas alumnas de que os trabalhos do collegio a seu cargo terão principio no dia 3 de fevereiro vindouro.
Ursula Alexandrina de Barros.

O regulamento do sello

ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente, e annotado pelo 2º escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assumpto concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo ns. 2 e 9, do Imperador n. 56 e 79, da Cruz n. 52; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 50, do Livramento n. 14; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7, na de chapeos da rua Direita n. 32, na de ferragens da mesma rua n. [illegible], e na loja de drogas da rua da Imperatriz n. 12.

— Desappareceu a 7 do corrente uma cabra raposa malhada com 3 cabritinhos e 2 bodes, [illegible] estes 1 raposo e o outro branco [illegible] trado e aquelles 1 raposo e os outros [illegible] quem souber delles é favor avisar que se gratificará, a D. Cesaria Candida Nobre, na Gamboa [illegible] Monteiro sitio defronte da becca do Quitabo.

— [illegible] conforme [illegible] da Conceição á rua dos Coelhos n. [illegible].

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e com especialidade que saiba engommar e cozinhar: na rua de [illegible] n. 63.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 23, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dirá quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Na padaria da rua Direita n. 84 se dirá quem compra uma escrava preta ou mulata, recolhida, que saiba engommar e coser com perfeição.

— Compra-se garrafas e botijas vazias na rua das Cruzes n. 12.

— Compra-se um braço de balança que seja bom, que tenha 4 palmos de comprido, sendo de Romão & C., e tambem se compra jornaes ou *Diarios de Pernambuco* por peso: quem tiver dirija-se atraz do Corpo Santo rua da Cruz do Recife deposito n. 78.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.
Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

Machinas a vapor
de força de 3 a 4 cavallos.
——
MOTORES de 2 cavallos.
MACHINAS de facão de serrote para descaroçar o
Algodão
——
Acham-se á venda em casa de
Shaw, Hawkes & C.
Importadores de ferragens.
N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7.
Recife
Pernambuco.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.

Pechincha!

Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de cupim, pelo baratissimo preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$500 reis, quem deixará de comprar cambraia por tão diminuto preço.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana, martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 45.

— Vende-se o engenho Quisombo sito na freguezia de Jaboatão, com muitas e excellentes terras e optimas matas: a tratar com a proprietaria na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Vende-se uma mobilia completa de amarello em bom estado e mais pertences, e enfeites de uma sala, e um enchoval completo para casamento: na rua Imperial n. 217 confronte a fabrica de sabão far-se-ha qualquer negocio até domingo 13 do corrente.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Para edificação

Vende-se um terreno de 30 palmos de frente e fundos até a terceira rua atraz do grande Gymnasio Provincial junto ao terreno em respaldo do coronel Leal: a tratar na rua da Imperatriz n. 36.

— Na rua do Trapiche n. 44 3º andar, vende-se pelo seu justo valor uma escrava preta, moça e de bonita figura, coze, cosinha, lava e engomma com toda perfeição, e habilitada tambem a tratar de creanças e entende de todo o arranjo domestico de uma casa de familia.

— Vendem-se tres escravas sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por 500$; na travessa do Carmo n. 1.

5$000
Cal de Lisboa.

Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 5.

VENDE-SE

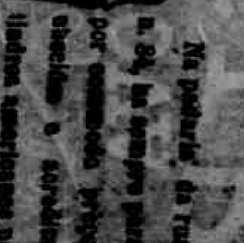
Vende-se uma propriedade de terras no lugar denominado Tres Ladeiras freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo comarca de Goianna, cuja propriedade tem uma legua de comprimento e meia de largura, divide com o engenho Cumbe de Barro, engenho do Meio, Caga Fogo e o engenho Itapirema de Cima, tem muitos terrenos proprios para cana e duas excellentes varzeas que nunca seccam e tem boas proporções para se edificar um engenho d'agua: quem pretender comprar dirija-se ao engenho Itapirema de Cima ou no Recife na rua da Praia n. 37 ao Sr. José do Rego Mello.

— Vende-se uma bonita crioula de 15 annos, um bonito moleque de 7: a tratar na [illegible] Fogo n. 9.

Livros em branco

Livros de notas diario e razão, livros de balança, livros auxiliares de todos os tamanhos e qualidades [illegible].
Rua do Crespo n. 9.
[illegible]

Folhinhas em allemão
PARA 1867.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço excellentes e acreditados cylindros americanos para padaria.

JORNAES
[illegible]
[illegible] distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos a essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarã em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 6$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$[illegible].
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de marcolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo finos de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$000.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$800 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hollde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfineites, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixas de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de grossos canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos de sêda, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites á Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonolton obras delicadas, de ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se encontra em dita loja a aguia acaba de receber novas flores que quem conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom delicado caixo de flores com compridas ramas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento das boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca. compareçam a rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 10, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com [illegible] palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. [illegible] Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se a casa n. 32 da rua do M[illegible]; a tratar na rua do C[illegible] n. 8.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIM
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

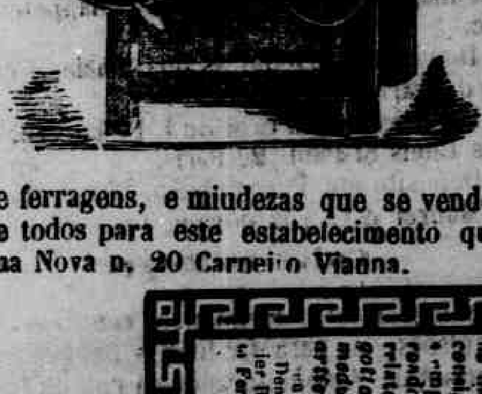
RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

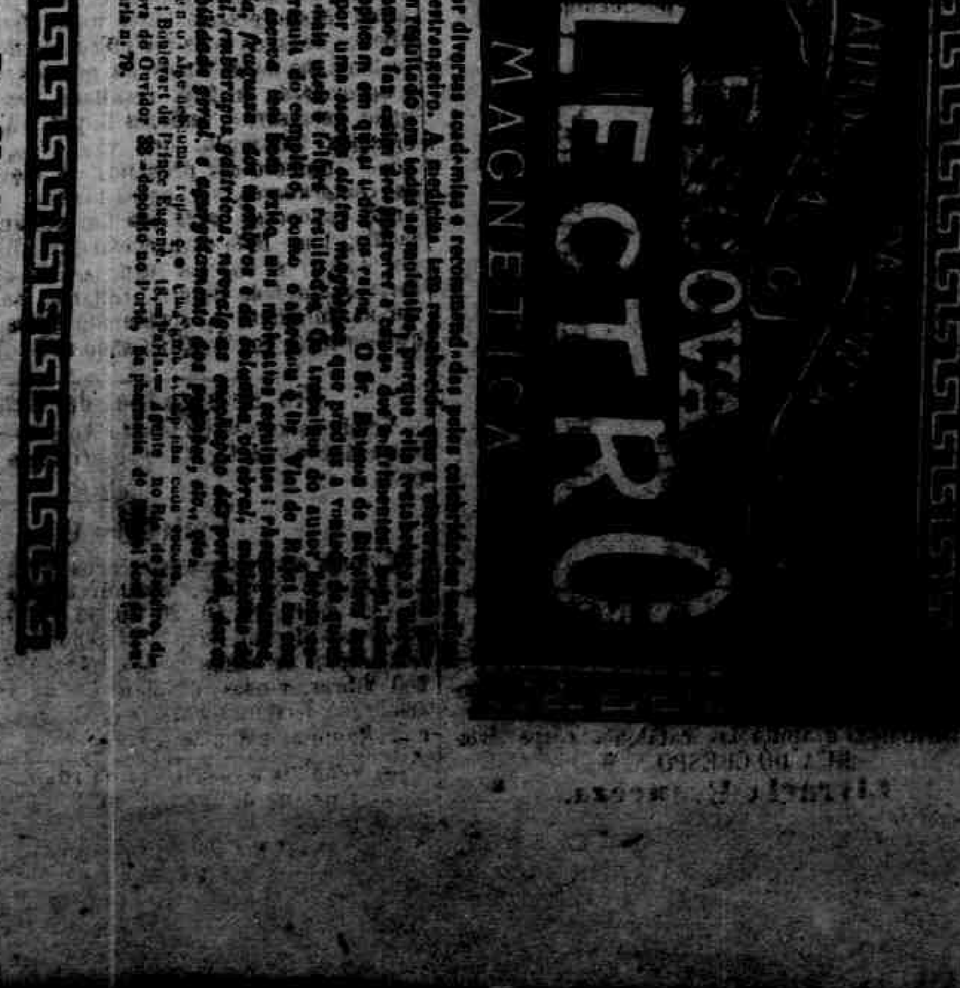
Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despesas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA [illegible]
DE
[illegible] GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 18

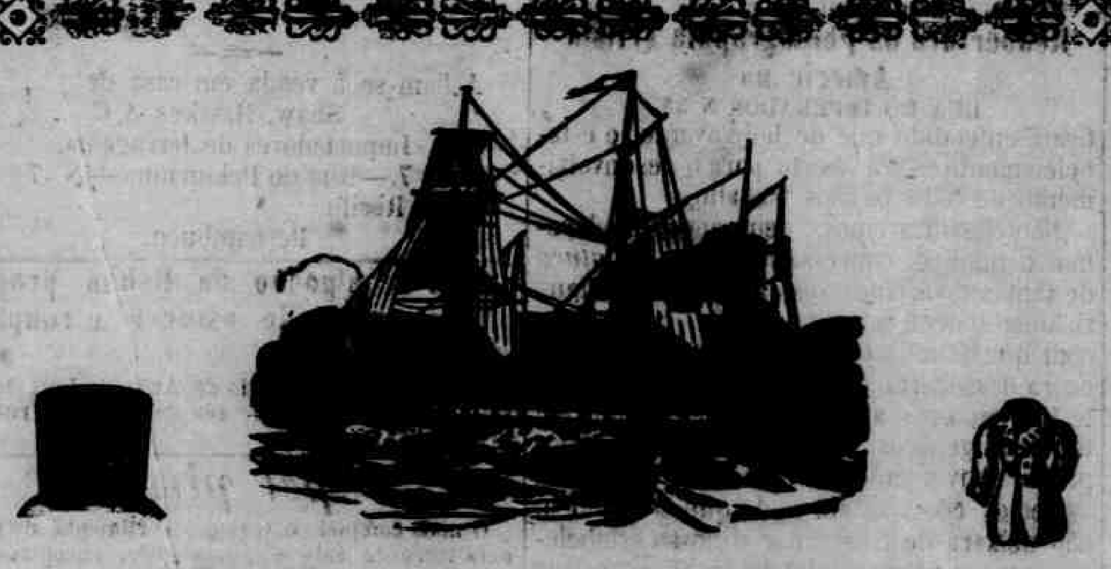
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é [illegible] habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapêtes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, allesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães,
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crêpe e filó para ditta.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotonas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquins de grós brodé.
Méias de laya para padre.
Resposteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Côrtes de seda de côres finas.
Cortes de faulard de seda.
Cintos de fantasia, gosto novo.

LIQUIDAÇÃO

LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPAS FEITAS
BARATAS
Para acabar na rua Nova n. 26, detronte da botica do Dr. Sabino.

LIQUIDAÇÃO

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu Tratado de Therapeutica e Materia medica, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má exito á ausencia, n'essas preparações, do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganez inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas affecções lymphaticas, escrophulosas, e nas chamadas [illegible] e tuberculosas.

3° Dragéas de lactato de ferro e de manganez [illegible]

4° Pilulas de carbonato ferroso manganico [illegible]

[illegible]

Em Pernambuco, a sua agencia geral [illegible], rua Nova.

Vende-se as [illegible] Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua da Imperatriz n. 35.

Licor fino [illegible] e muito fino. Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Passal laguiol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Lego & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagela, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira [illegible] no seu escriptorio [illegible]

— Vende-se vinho [illegible] barris e caixas: [illegible]

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman alliada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do resto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja precise applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

---

JURUBEBA
A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

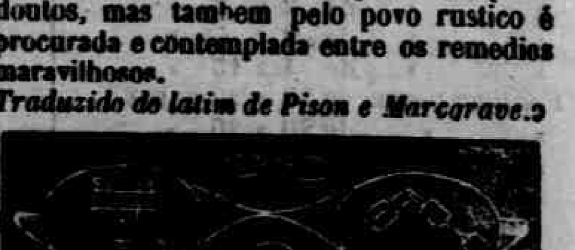
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces
Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.
— No mesmo [illegible] n. [illegible] vende-se:
Vinho Muscato em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Breu em pegas e lerdes.

Bolachinha ingleza.
No armazem de Gomes confronte a alfandega, vende-se a [illegible] e [illegible] reis a barrica, de [illegible] desembarcado.

— Vende-se [illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE

José Bigourinho.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missas abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$900.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$008.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 600 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

— Vende-se uma mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Remigio.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte Velha n. 8.

De superior qualidade

Na rua do Queimado n. 7, vende-se superior fumo de Garanhuns a 1$000 reis a libra e sendo em porção fazer-se-ha abatimento.

— Vende-se uma baleira nova com 25 pés de quilha, toda pregada de cobre, muito boa de remos e de vela, igualmente um virador de linho: quem pretender qualquer destes objectos dirija-se a rua do Brum n. 44.

SATYRAS

POR MIGUEL PONTOURA

PRIMEIRA SERIE

Rs. 1$000.

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

Vende-se

machinas americanas de carroços para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... lá vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingléza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maloria a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas, [illegible], guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5oo, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA [illegible] ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel; como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos gui-sados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em [illegible] e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção

[illegible]

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro a diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que, convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de todas as fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura [illegible], [illegible], 8$000 e 10$000; ditas Victoria [illegible], [illegible] e 6$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 18$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de crochê pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meia cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de [illegible], ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras, alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fixas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 12$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com [illegible] e barras de seda, sendo fazenda propria para vestidos de soirée e baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados, e vendem-se por 24$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões [illegible]

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de [illegible] americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãsinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochês

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochê proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou [illegible] de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo, o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As varages do Pavão.

Vende-se as mais bonitas varages com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible] pequenos

Vendem-se elegantes [illegible] para meninos de [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 5$000, ditos de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó.

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, sendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crepon com franja de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia

Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

JOURNAUX

pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9.

Librairie Française.

XAROPE

peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cie pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Mathues Austin & C.

Vendem no seu armazem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificárão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações teráo sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer serião attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gama e Barbora; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors, em Pernambuco.

Velas de carnaúba

Vendem se na travessa das Guararapes n. por detraz do arsenal, as arrobas ou em grand porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. rua do Amorim n. 48

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Escravos fugidos

Escravo fugido

Fugio no dia 3 do corrente um moleque de nome Hilario, cor bem preta, rosto redondo, baixo e encorpado, com calça e jaqueta de riscado azul, levou um cavallo com cangalha, foreiro, grande, magro e com a clina e topete cortados: os pretendentes conduzam o ao engenho Carauna, ou a rua da Imperatriz, casa n. 8.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— No dia 29 de desembro findo ausentou-se a preta Bonifacia crioula, de 45 annos de idade, baixa e de pescoço curto; levou vestido de chita escura de quadrinhos e é bastante regrista: pelo tempo de festa, tem de costume ausentar-se para andar vendendo fructas pelos Afogados, e outras por Olinda.

Roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua aprehensão e levem na Capunga porto do Lacerda, casa de portão verde, do lado direito, que será gratificado.

SCIENCIAS E ARTES

Divagação scientifica.

O universo é infinito.

Este espaço immenso, no qual se movem uma multidão de mundos, e onde até o proprio sol é um atomo, não tem limites.

O facto relatado por Mr. de Humboldt é o mais apropriado a nos dar uma idéa desta immensidade.

Diz elle :

« Herschel avalia que a luz emittida pelas ultimas nebulosas, ainda visiveis no seu telescopio de quarenta pés, tinha de gastar perto de *dous milhões* de annos para chegar até nós. »

E' sabido que a luz percorre setenta mil leguas por segundo.

Ora como em dous milhões de annos ha....... 63:072:000:000 segundos (sessenta e tres billiões e setenta e dous milhões de segundos), segue-se que a distancia daquellas nebulosas é de............ 4:415:040:000:000.000 leguas (quatro quatrilhões, quatro centos e quinze trilhões e quarenta billiões de leguas).

Eis o que se poderá chamar o infinitamente grande. O termo opposto será o infinitamente pequeno.

O espirito, com seu poder de abstracção, não admitte limite ao infinitamente grande ou ao infinitamente pequeno.

Esta concepção do infinito tem levado os physicos a considerar como axioma a divisibilidade infinita da materia.

« Toda extensão abstracta, diz o professo Desdouit, é essencialmente divisivel ao infinito, como o demonstra grande numero de considerações geometricas ; e este resultado é para o espirito humano o mais incomprehensivel dos problemas, o mais inaccessivel dos mysterios. »

Vejamos alguns factos comprobatorios da extrema divisibilidade da materia.

Os globulos de sangue humano tem 0,066 de millimetro ; pelo que se póde calcular que em uma gotta de sangue, que poderá ser suspensa pela ponta de uma agulha, ha pouco mais ou menos um milhão de globulos.

Estes globulos não são atomos porque elles podem ser divididos por acções chimicas ; além disto elles dão nascimento a uma multidão de partes distinctas pelo phenomeno da nutrição.

Affirma Mr. Pouillet que ha animaes tão pequenos como os globulos de sangue : são os menores sêres perceptiveis. Elles podem ser vistos e estudados.

Estes animaculos são sêres compostos de partes ; são organisados ; pois que elles tem vida e movimento : são providos de sentidos, pois tem força e instincto. Nos fluidos em que elles vivem, executam, como os peixes, movimentos rapidos e variaveis ; se dirigem para um fim, evitam os obstaculos, e algumas vezes os subjugam ; emfim elles procuram a alimentação.

Neste ser impalpavel ha partes molles e partes duras, ha especies de articulações para os movimentos, canaes para fluidos : emfim nesta pequenhez organica ha nutrição e circulação, e portanto ha sangue com seus respectivos globulos.

De que grandeza serão estes globulos ?

Reaumur provou que o mais fino fio de seda se compunha de sessenta mil outros fios.

R. Boyle tendo dissolvido um grão de cobre no amoniaco, e deitado em um volume d'agua de 77 pollegadas cubicas, toda a massa d'agua ficara tincta de azul.

Uma pollegada cubica d'agua contém duzentos e sessenta milhões de partes visiveis.

Como o colorido da massa d'agua é uniforme, é se obrigado a admittir que particulas do grão de cobre tem se intermediado entre as particulas d'agua : e portanto que o grão de cobre se acha dividido em 16:632:000:000 de partes.

O apparelho de Marsh descobre, e põe a evidencia, pelas manchas arsenicaes, o millionésimo de grão de arsenico.

Mrs. Petroz e Guibourg com o hydro-sulfato de cobre tem demonstrado haver principio medicamentoso na decima quinta diluição do mercurio corrosivo.

Em 1833 Mr. Segoin verificou haver particulas de cobre até na sexta trituração homeopathica do cuprum.

Mayerhoffer demonstrou a presença de moleculas metalicas perfeitamente distinctas e caracteristicas na decima quarta diluição do estanho, decima segunda de platina, de cuprum e prata ; na decima de mercurium e aurum, e na oitava de ferro.

Não se podendo negar a infinita divisibilidade da materia, como com fundamento e de bôa fé se poderá negar que nos globulos homeopathicos haja medicamento ? Até a decima quarta diluição a presença do agente medicamentoso tem sido verificada por homens não suspeitos visto não serem sectarios da nova doutrina. Será rasoavel nega-la nas altas dynamisações, porque os … instrumentos são insufficientes ? Não certamente.

Orietnom.

LITTERATURA.

Casimiro de Abreu.

Por que disparam em occasião de riso tantas penas engenhadas para arrancar lagrimas dos olhos e desentranhar suspiros do peito ?

Por que … pueril e ôca a ode que tenta decifrar essas tristezas suavissimas que a perfumada aragem da saudade traz … tropel dos jardins do passado para adejarem em confusa nuvem sobre o nosso espirito, assim como no cabeço de solitario penhasco se esvoaça á hora do sol poente a revoada de aves marinhas … vindas no … de região longinqua ?

Por que … em estridulo fragor de palavras o hymno patriotico que dá no ouvido a toada e não verte dentro o … do enthusiasmo, o qual, ao primeiro rebate da musa epica … logo pulsar nas veias, retremer dos musculos, trovejar nos cerebro ?

Por que … em vulgaridade chôcha, que faz sorrir ou … a mulher, a palavra do amor que lhe devia cahir na alma, como em labio de febricitante a fresquissima gota do orvalho matutino, que refrigera e delicia, sem matar a sêde, sem estancar a ancia, sem apagar a febre?

E' por que nem é de afflicto essa tristeza, nem de melancholico essa magoa, nem de apaixonado essa paixão, nem de amante esse amor.

Para ser poeta é preciso ter *fé* em alguma cousa, disse Garrett, e então consignou em breve termo o aphorismo por que deviam principiar todas as artes poeticas.

Antes de lêr Aristoteles, Horacio, Vida e Despreaux, antes de perguntar a intelligencia se ella póde com o alimento que ha de enrija-la, antes de a ungir para lucto com os unguentes da immortalidade, cumpre interrogar o coração, por que é la' que deve existir o principal elemento … constitue os poetas. Releva acreditar seja … que fôr ; no heroismo como Homero, na patria como Camões, na gloria como Tasso, na religião como Milton, na duvida como Byron, na liberdade como …, na fainha como Lamartine; na vida ou na eternidade: Horacio ou Dante, a realidade ou a visão. Mas cumpre acreditar dentro e do intimo, com uma convicção entranhada e profunda, destas que instam, pungem, abalam, decidem, e quando chegam a revelar-se não se traduzem pela palavra, antes pelo grito. Não é a placidez oratoria compassando a dicção, aparando o metro, sopesando a figura joeirando o vocabulo; é o impeto, é o arrobo, é a audacia, palpitando no labio, fuzilando nos olhos, latejando nas fontes. A creação intellectual pode em tal conjunctura não ser rigorosamente metrica, mas poetica ha de ser por força. E antes isso : antes a poesia sem o verso do que o verso sem a poesia ; antes verdadeiro poeta pelo coração do que eximio versejador pela cabeça.

Casimiro de Abreu, autor do bello livro das *Primaveras*, que eu acabo de fechar, suscitando-me as reflexões que deixo escriptas, é dellas o melhor exemplo. Desconhece os segredos da linguagem com que se confeita a pobreza do espirito, não estudou em alheios moldes a forma em que tem de vasar se a inspiração, não aprendeu a mechanica da palavra nem o contraponto da versificação. Não é um genio desenvolvido nem um grande litterato; é uma grande alma e um grande infeliz. Não verseja, poeta ; não canta, suspira, lamenta-se, chora. Diz-nos singelamente o que sente, da-nos em cada verso um sorriso ou uma lagrima, em cada strophe um pedaço da sua alma, e sem o querer, sem o pensar, talvez, offerece-nos no seu livro das *Primaveras*, mera collecção de poesias fugitivas, o completo romance de um coração, um poema inteiro, cujo heroe é o autor.

O argumento desse livro, em um só canto, conciso e breve como a dôr intensa, é o summario da biographia exacta do poeta.

Applicado a maior parte das collecções de versos que eu conheço, este cotejo daria em resultado a antithese em vez do acordo entre o poeta e o homem. E' pois esta a feição caracteristica do livro de Casimiro de Abreu, e é por tanto sob esse aspecto que importa estuda-lo.

Arrancado em annos tenros aos braços da familia, e tirado de casa de seus pais, na America do Sul, para um escriptorio commercial de Lisboa, Casimiro de Abreu recebe ao desabrochar do seu talento o baptismo das lagrimas, que purifica para o logro da gloria os predestinados.

Assim como no espirito dos que cegam na infancia ficam indelevelmente stereotypados os ultimos quadros por onde pairou a alegria dos olhos, qual na retina do assassinado a imagem do que o apunhalou, assim na alma do expatriado vai inteira para o exilio a lembrança querida e perfeita dos seus montes nataes, o perfume da brisa que lhe brincou com os anneis louros do cabello, a casa paterna, o meandroso caminho das devezas, a frescura do rio em que banhou os membros infantis, os tepidos beijos com que o animou o amor materno, e mais que tudo isso, mais funda, mais luminosa, mais intima, a adorada imagem daquella mulher de olhos suaves e meiguissimo sorriso, que todos os poetas encontram uma vez aos dezeseis annos, palpavel imagem do sonho que sonharam sempre, lampejo de felicidade havida até então por impossivel, manifestação de uma belleza que tinham por meramente subjectiva, como reminiscencia ou intuição de um céu passado ou futuro, demonstração do bello finalmente, revelação do amor.

Casimiro de Abreu obrigado pela vontade paterna, que debalde tenta suffocar no coração do adolescente os irrequietos embryões da poesia, que dentro se lhe debatem ja' como no seio do vulcão a elaboração da lava, parte com o coração lanhado por agonia acerba.

Não é ja' o pai, é elle proprio, navegante no oceano, naufrago na vida, que com os olhos embaciados fitos no horisonte, onde esmorecidamente bosqueja ainda o vulto da patria, … a Providencia que lhe ensine o segredo … vulgar, o meio de apagar a chamma que o devora, de … a ancia que o opprime, de arrancar o … que o dilacera como presentimento de infortunio eterno, de reduzir o coração que … não cabe … peito, de se mutilar até caber a' larga … dos felizes da terra.

Impossivel ! fadara-o Deus para a gloria ; não lhe era dado hesitar entre a posteridade e a vida ; era-lhe forçoso e irremissivel deixar esta, por que a immortalidade o estava ja esperando como o filho dilecto.

A hesitação matou-o. A obediencia filial aconselhando-o alliar os impetos da sua indole privilegiada com as obrigações da mais prosaica profissão, roubou o a' litteratura sem dar a' sociedade, o litterato desmedrou e finou-se sem que o negociante conseguisse nascer.

Lamentosa falta foi essa para as letras portuguezas e para a gloria da poesia brasileira contemporanea, tão brilhantemente polida nos ultimos annos deste seculo por operarios como Porto-Alegre, Magalhães, Gonçalves Dias e Machado de Assis.

Se o positivismo das cousas precisava de vir recrutar um negociante na bohemia das letras, por que se não resgatou a substituição deste só poeta com a entrega desses mil aquartilhadores de versos que por ca' andam … derrancar um prestigio, que, esporeado para outro sitio deixaria por … tura de ser insipidamente inutil no seio do Cosmos ?

Se Casimiro d'Abreu alliasse uma educação litteraria à pura sensibilidade da sua alma, à elevação do seu espirito, á clareza do seu criterio, e ao pendor da sua indole profundamente melancholica e scismadora, abalanço-me a dizer que o seu nome seria hoje o do … poeta que tem botado a moderna … em Portugal e no Brasil.

Casimiro d'Abreu tem vinte annos ; e o seu livro exhala de todas as folhas o perfume suavissimo d'esse madrugar da existencia tão esplendido sempre de luz e de harmonia, d'enthusiasmo e d'amor...

Oh ! dá que eu saude a tua memoria, meu divino rapaz, que tivesse a coragem de o ser, e de tal te presares n'este seculo em que se finge a duvida, o desalento, e a descrença aos dezoito annos, n'este seculo em que não ha convivas no alegre banquete da mocidade, por que os imberbes tomam o seu café e palitam os dentes em jejum ! n'este seculo em que o espirito impotente tomou por moda descórar os beiços e pintar pés de gallinha ao canto dos olhos !...

Bem hajas tu, que fostes verdadeiramente poeta no meio dos sensaborões, porque verdadeiramente foste sincero entre os presumidos !

Em quanto elles choramingavam a invocação á esgrouviada e despenteada musa do desalento e da indifferença, emmolhavas tu singelamente as mais bonitas flores da tua alma, e com o rubor na face e o amor no coração, depunhas o beijado ramalhetinho no regaço da virgem dos teus sonhos, dizendo-lhe com a irmãa :

Podes lêr o *meu livro*: —adoro a infancia,
Deixo a esmola na exerga do mendigo,
Creio em Deus, amo a patria e em noites lindas
Minh'alma—aberta em flôr—sonha comtigo.

Esta simples quadra é a exacta profissão de fé do poeta.

A primeira parte das poesias de Casimiro d'Abreu, as quaes como que constituem a primeira época da sua vida, é datada de Lisboa ; a segunda e ultima do Brasil.

Nas primeiras ha um admiravel geito de saudade, um amor ardente, uma insoffrida aspiração de vida, e um calor palpitante e intimo, que parece desafogo e respiro da tropical natureza da America.

Logo nas primeiras paginas depara-se-nos uma pintura do Brasil, assignalada de toques magistraes, que immediatamente revelam um talento superior.

Citarei como exemplo d'esse admiravel colorido uma só strophe :

Ao lado da cachoeira,
Que se despenha fremente,
Dos galhos da sapucaia,
Nas horas do sol ardente,
Sobre um solo d'açucenas
Suspensa a rêde de pennas,
Alli, nas tardes amenas,
Se embala o indio indolente.

A timidez adoravel, que é sempre inseparavel socia do amor impetuoso em annos tenros, aqui esta retratada com invejaveis tintas. A mulher amada queixa-se d'essa apparente indifferença em que o seu vate esconde com esforço os estos febris d'uma paixão immensa. O poeta responde-lhe :

....

E' que esse vento que na vargea—ao longe,
Do colmo o fumo caprichoso ondeia,
Soprando um dia tornaria incendio
A chamma viva que teu riso ateia !

Ai ! se abrazado crepitasse o cedro,
Cedendo ao raio que a tormenta envia,
Diz:—que seria da plantinha humilde
Que a sombra d'elle tão feliz crescia ?

....

Ai ! se eu te visse em languidez sublime,
Na face as rosas virginaes do pejo,
Trémula a falla a protestar baixinho...
Vermelha a bocca, soluçando um beijo !...

....

Oh ! não me chames coração de gelo !
Bem vês ! trahi-me no fatal segredo.
Se de ti fujo é que te adoro e muito,
És bella—eu moço ; tens amor, eu—medo !...

A imaginação … do poeta, borboleta sempre sobre … saudades da patria e … recordação … de mulheres adoradas. Amemos ! amemos sempre ! pensa elle...

A vida é um deserto aborrecido
Sem sombra doce, ou viração calmante ;
—Amor—é a fonte que nasceu nas pedras
E mata a sêde á caravana errante.

Nas horas tristes em que a saudade lhe turbasse a vista com lagrimas, e o tedio lhe obrigasse a abrir dos dedos a penna empregada no mercenario labor da arithmetica, que quadros não descortinaria lá bem longe no horisonte, por entre as cerradas trevas da sua vida, aquelle nobre espirito !

… d'elle, accorrentando-o e escarnecendo a desacelada labutação do trafego mercantil. Ao longe, convidativas, seductoras, deslumbrantes, todas as visões dos dezoito annos.. A escada de sêda, palpitando á viração de noute estiva, suspensa do recortado balcão d'um castello gothico e sobranceira ao lago, onde dorme em gondola vasia banhada pelo luar o esquecido bandolim d'um trovador... Uma elegante e franzina amazona d'amplo vestido de veludo e luvas de camurça, montando uma hacanea ingleza, prepassando a toda a brida, e convidando-vos com um aceno e um sorriso a acompanha-la, no meio do latir dos galgos e do toque d'avançar que estão dando as trompas na encruzilhada da floresta... Uma dança hespanhola n'um jardim de Granada, onde de baixo do laranjal e ao som dos pandeiros e das castanholas, as mais esbeltas filhas de Andaluzia requebram a cinta fascinadora e bailam ainda mais com os olhos negros do que com os pequeninos pés... Morbidas circassianas de hombros nús e seio palpitante, languescendo em fofas ottomanas entre os calidos e enebriantes perfumes d'um harem no Bosphoro...

Quem não desejou, quem não sonhou, quem não vio tudo isso na idade da adolescencia, tendo no craneo o dom fatal d'um talento imaginoso, e nas veias o irrequieto e ardente sangue meridional ?...

Querem vêr todo esse anceio de mocidade concentrado n'um quadro bem simples : leiam os versos intitulados *Na rede*, nos quaes o poeta nos descreve a mulher amada, adormecida no seu leito suspenso no meio d'um bosque,

—O céo por docel,
De leve embalada no quieto balanço
Qual nauta scismando n'um lago bem manso
N'um leve batel,

Ouçam as ultimas strophes :

Dormia e sonhava—a bocca entre-aberta,
O labio a sorrir ;
No peito cruzados os braços dormentes,
Compridos e lisos quaes brancos serpentes
No collo a dormir !

Dormia e sonhava—no sonho de amores
Chamava por mim,
E a voz suspirosa nos labios morria
Tão terna e tão meiga qual vaga harmonia
De algum bandolim !

Dormia e sonhava—de manso cheguei-me
Sem leve rumor :
Pendi-me tremendo e qual fraco vagido,
Qual sopro da brisa, baixando ao ouvido,
Fallei-lhe de amor !

Ao halito ardente o peito palpita...
Mas sem despertar ;
E como nas … d'um sonho que é lindo
A virgem … corando e sorrindo...
Beijou-me—a sonhar !

Além desta, as poesias—*Anjo*— **** — *Horas tristes*—*Sonhando*—*Noivado*—*Visão*—*Pepita*—*Moreninha*, e outras, são brilhantes provas da terrivel luta em que deviam de encontrar-se travados o genio do poeta e o espirito do caixeiro.

Nessas lutas em que não ha consolação nem treguas, consome-se rapidamente a existencia. Cada hora é uma lagrima, e cada lagrima uma parcella de vida que se esvae.

Uma ptysica pulmonar veio ao encontro do pallido mancebo e guiou-o pela via mais curta para o ponto negro que elle fitava no horisonte.

Foi a primeira golfada de sangue, foi ao primeiro abraço da terrivel enfermidade que o poeta escreveu esses formosissimos versos ungidos n'uma melancolia só comparavel a' da *Captiva* d'André Chenier :

Se eu tenho de morrer na flor dos annos,
Meu Deus ! nã seja ja ;
Eu quero ouvir na larangeira, a tarde,
Cantar o sabiá !

Nesta poesia, que se intitula *Canção do exilio*, ha um ar de singeleza e de candura admiravel. Direis a virgem ao regressar do primeiro baile em que desafogou o seu infantil contentamento, desfolhando ao amanhecer as rosas da capella sobre o seu tumulo aberto.

As tres primeiras strophes suspiram assim :

Meu Deus, eu sinto e tú bem vês que eu morro
Respirando este ar ;
Faz que viva, Senhor ! da-me de novo
Os gosos do meu lar !

O paiz estrangeiro mais bellezas
Do que a patria, não tem ;
E este mundo não val um só dos beijos
Tão doces d'uma mãi !

Dá-me os sitios gentis onde eu brincava
Lá na quadra infantil ;
Dá-me que eu veja uma vez o céo da patria,
O céo do meu Brasil !

O anjo bom de Casimiro d'Abreu acolheu entre a candura das suas azas este ultimo e ardente desejo do infeliz trovador.

O exilado, ja ferido de morte, já apparelhado para a viagem do céo, regressou a patria que tanto amava para depôr no seio o ultimo suspiro,

... morrer cercado dos perfumes
D'um clima tropical,
E sentir, expirando as harmonias
Do seu berço natal !

… nas *Confidencias* de Lamartine, a sentida descripção do seu regresso ao querido torrão em que … a ver o campanario da capellinha onde sua mãi lhe ensinou a primeira oração, o jardim onde brincou os primeiros annos, o velho solar de seu pai, e o cemiterio onde dormem os seus avós ? Se leram, confrontem as paginas d'esse livro com as estancias da poesia intitulada *No lar*, e digam-me se não é a harpa do cantor das *Meditações* a mesma cujas cordas estremecem sob os dedos de Casimiro de Abreu.

Que palpitante verdade não reveem esses versos que em analogas circumstancias todos nós presentimos uma vez vagamente, preludiados na nossa lyra interior :

Foi aqui, foi alli, além... mais longe,
Que eu sentei-me a chorar no fim do dia ;
—Lá vejo o atalho que vai dar na varzea...
Lá o barranco por onde eu subia !...

Acho agora mais secca a cachoeira
Onde banhei-me no infantil cansaço...
—Como está velho o laranjal tamanho
Onde eu caçava o sanhassú a laço !...

Eu me remoço recordando a infancia,
E tanto a vida me palpita agora
Que eu déra oh ! Deus ! a mocidade inteira
Por um só dia do viver d'outr'ora !

E a casa ?... as salas, estes moveis... tudo,
O crucifixo pendurado ao muro...
O quarto do oratorio.... a sala grande
Onde eu temia penetrar no escuro !...

Os profundos estragos da enfermidade que interiormente o devorava, não permittiram a Casimiro d'Abreu aspirar por muito tempo essa perfumado ambiente da America, que os pulmões lhe devolviam aos labios transformado em poesia ou em sangue.

Depois das citações que temos feito seria crime não trasladar tambem algumas notas do canto derradeiro desse mavioso cysne.

Eis as ultimas strophes escriptas por Casimiro d'Abreu. O poeta dirige-se do leito em que jaz a mulher que ama.

....

Mas eu bemdigo estas dores,
Mas … abençôo o leito
Que tantas magoas me da',
Se me jurares, querida,
Que meu nome no teu peito
Morto embora—vivera' !
—Que as vezes na cruz singella
Tú irás pallida e bella
Desfolhar uma saudade...

....

....

Assim—se amanhãa, se logo,
Sentires na face amada
Passar um sôpro de fogo
Que te queime o coração,
E' uma mão fria e gelada
Comprimir a tua mão
Frisando os cabellos teus ;
—Não tenhas tú vãos temores,
Pois é minh'alma, querida,
Que ao desprender-se da vida
—Toda saudade e amores—
Vai dizer-te o extremo—adeus ...

Pouco tempo depois Casimiro d'Abreu exhalava o seu ultimo suspiro, contando vinte e dous annos !

O livro que deixou ahi está. E' o poema d'uma existencia, baseado nos mais singelos elementos de poesia : viver soffrendo, amar esperando, e morrer sorrindo.

RAMALHO ORTIGÃO.
(*Jornal de Lisboa*.)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. 3 F. a seguinte poesia :

IDALINA.

Das cordas da meiga lyra
Disfere um canto de dores,
Esparge infindos odores,
O poeta que delira.

Seu canto melifluo e terno,
Como os gemidos da brisa,
Nas azas do ar deslisa,
Vai ter ao seio do Eterno.

E' que seu canto de dores,
Como o arrulhar dos pombinhos
Que vêem fugir seus ninhos
Nas garras dos roubadores ;

Tem ramilhos de amarguras
De … occultas no manto,
São notas de um preito santo
Rendidas ás desventuras.

São flores brotadas d'alma
Ao sorrir das tempestades,
São estrophes de saudades,
São de amor virente palma.

E o poeta que, em delirio,
As cordas da lyra pulsa,
Sente a voz vibrar convulsa,
E assim canta o seu idyllio :

« Bella flor dos meus encantos
« Porque foges,
« Porque foges, meus carinhos ?
« Ouve a voz dos passarinhos,
« Vem donzella,
« Vem beber meus ternos cantos
« E estes prantos
« Do meus olhos flor singella.

« Ja desponta no horisonte
« Rubr'aurora,
« Rubr'aurora em manto de ouro
« Rasga as nuvens o anjo louro,
« O rei do dia,
« Reflectindo a esbelta fronte
« Ali na fonte
« Junto ás flores de Maria.

« Quanto amor o céo traduz !
« Que poesia,
« Que poesia a terra envolve !
« Linda flor teus olhos volve
« Por piedade,
« Sobre o cego que, sem luz,
« Aos pés da cruz
« Busca em balde a soledade.

« Grande Deus ! quanta belleza,
« Quanta vida,
« Quanta vida neste mundo !
« Vive a concha em mar profundo,
« Vivem no ar
« Entes mil que a natureza,
« Com grandeza,
« Faz mil gosos desfructar.

« Ai ! donzella, flor mimosa
« Não, não fujas,
« Não, não fujas teu cantor ;
« Ouve ; a brisa diz — amor ; —
« Escuta a lyra,
« Brandamente harmoniosa
« E maviosa,
« Que por ti geme e suspira. »

E o poeta, findo o canto,
Cahe prostrado
Implorando compaixão ;
A donzella ouve seu pranto
Consternado,
E lhe traz consolação.

Tem nos labios um sorriso
Encantador,
Que promette mil venturas ;
Traz no peito o paraizo
O seu amor,
E nos olhos — travessuras.

Eis um exemplo da rapidez com que o antigo e o novo mundo podem hoje communicar-se; um telegramma expedido de Nowa-Orleans, (Estados-Unidos) em uma sexta feira á tarde foi entregue sabbado de mannãa, pouco depois de meio-dia, á uma pessoa que reside perto de Kirremuir (Irlanda).

Os traductores são ás vezes bem engraçado ! Na agencia Havas ha um que vale o que pesa em ouro.

Graças á elles de quinze dias para cá, toda a Europa perguntava com anciedade noticias da saude do celebre *Ungnade* e não com menos curiosidade quem era este famoso *Ungnade*, cuja molestia interessava tanto ao mundo. Afinal descobrio-se que *Ungnade* em allemão significa desvalido, e que este adjectivo referia-se ao Sr Bismark, que dizem, está frio com o rei da Prussia, e que o traductor da agencia Havas tinha tomado a palavra pelo ministro, e o Piréo por um homem !

Entre os objectos que a Australia deve mandar para a Exposição universal, figurará segundo diz o jornal *L'Avenir National*, uma pyramide representando um volume igual ao de todo o ouro apanhado na colonia ingleza durante os ultimos quinze annos.

Esta pyramide terá 59 pés e 10 pollegadas de altura e 10 pés quadrados em sua base, e 1,994 pés cubicos em seu volume.

Seu peso, se ella fosse de ouro, seria de 1 milhão e 71 mil kilogrammas. Seu valor seria de 140 milhões de libras sterlinas ou 1.260,000:000$000 rs.

Do *Courrier des Etats-Unis* extrahimos o modo fausto porque se faz a eleição de um *maire* em Grimsby (estado de Michigan).

« Os eleiteres escolhem tres candidatos, põem nas costas de cada um delles um molho de feno, e os conduzem com os olhos vendados á uma estribaria, onde acha-se um asno. O candidato cujo molho é comido primeiro pelo animal, torna-se *maire* de *Grimsby*.

A *Gazetta de Madrid*, noticia o baptismo do filho de D. Maria Christina e de D. Sebastião. O menino recebeu 87 nomes. Que memoria lhe será preciso para lembrar-se de todos elles ! . . . . . .

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XI

(Continuação)

Lucy ignorava interamente quão precaria era a posição de Raymundo, e a que ponto chegara a sua pobreza. Aquelle trajo de operario, o papel de jardineiro, o nome supposto que o marquez adoptara, passava tudo aos olhos da joven por um disfarce, que Raymundo julgou dever adoptar por certo tempo, em interesse della, e para melhor a servir. Este supposto acto de abnegação, tinha pois aos olhos de Lucy o que quer que era de sublime que lhe encantava o coração e maravilhava a imaginação romantica.

Eis porque na presença de Irma, e segundo os desejos do marquez, continuava tratando Raymundo com cordial franqueza, como se estivesse convencida de que fallava com um operario distincto, e mui desinteressado, que o acaso ou a sua boa estrella lhe deparara.

Não obstante, após alguns minutos decorridos de ambos os lados em muda contemplação, proseguio a conversação ácerca dos acontecimentos da actualidade, e sobre tudo ácerca das eventualidades que podiam sobrevir. Eram cerca das oito da noite, e ja Irma se preparava para levantar da mesa as chavenas que tinham servido para o café, quando a entrevista de Lucy e Raymundo foi sobitamente interrompida.

Acabava de soar mui fortemente a campanhia da porta.

XII

O toque da campanhia produzio effeito electrico nos dous interlocutores. Raymundo levantou-se e deu tres passos para a porta.

— Deixe-se estar, disse Lucy. Irma que abra.

Com effeito, apressou-se a sobrinha do antiquario em ir abrir a porta. Ao cabo de um minuto voltou, e disse que o porteiro desejava dizer duas palavras a menina.

O Sr. Noirot parecia muito agitado. Subira até o quarto andar, quasi a correr, para annunciar a visita de uma senhora muito formosa, que não quizera dizer o seu nome, que se apeara de uma carruagem sumptuosa, e que teimara em querer transgredir a ordem, declarando estar certa de que a menina Dubois morava no quarto andar, e que por isso havia de vê-la, custasse o que custasse.

— Onde está essa senhora ? perguntou Lucy.

— Vinha subindo atraz de mim, respondeu o Sr Noirot. Por um momento julguei que seria posto na rua pelo seu cocheiro, e pelo trintanario.

— Abra a porta de par em par, proseguio a interessante menina. Obrigado Sr. Noirot. Faça favor de dizer a essa senhora que a espero.

Depois desta declaração respirou o porteiro com muito mais facilidade, e apressou-se a descer para ir ao encontro da dama, que vinha subindo a escada mui vagarosamente.

Raymundo, exclusivamente contrariado, disse a Lucy :

— E' uma fatalidade ! Seria preferivel que eu não estivesse aqui. Não tem outra porta que dê para a escada ?

— Tenho, respondeu Lucy ; mas o senhor não se retira.

— Mas deve reflectir.....

— Oh ! proseguio Lucy, quem se atreverá a duvidar que sou senhora das minhas acções ? Peça-lhe que se deixe estar.

E dizendo estas ultimas palavras, adiantou-se para a porta da sala, afim de receber a visita que chegava. Alli achou-se na presença de uma dama, que Irma annunciou pelo nome de Sra. de Castellan.

Ao ver Lucy deteve-se Armanda no limiar da porta, com o olhar fito e attitude vacillante. Admirada, incerta, intimidada quasi, parecia aquella mulher orgulhosa ceder a poder superior ao seu. Estava pallida, e conhecia-se-lhe pela pluma do chapeu, que tremia um tanto.

— Pois que, minha senhora ! Vacilla ao entrar em minha casa ?

— E' que não está só, replicou aquella ao vêr Raymundo.

Dominada pela colera e pelo despeito, não pôde reprimir tão offensivas palavras.

— Minha senhora, disse Lucy com dignidade incomparavel, permitta-me que lhe apresente o Sr. marquez de Bellegarde, filho da minha bemfeitora, da minha mãi adoptiva, e que nunca deixou de ser para comigo o mais digno e vigilante dos tutores. Tal é, minha senhora, a pessoa cuja presença a fez dizer me que não estava aqui só. Digne-se agora fazer-me a honra de entrar.

— De certo, disse Armanda, recobrando a sua habitual energia no momento do perigo. Quero entrar nesta casa mysteriosa, onde me parece que tenho algum direito para vir.

E passou pela frente de Raymundo sem corresponder ao comprimento um tanto cavalheiroso que lhe elle dirigio, e foi sentar-se no canapé, fronteiro a' mesa, sobre a qual estavam ainda as chavenas e a cafeteira, que muito lhe attrahiram a attenção.

— Segundo parece acabou agora de jantar ? perguntou ella a Lucy.

— Sim, minha senhora, respondeu Lucy, pondo uma cadeira junto da mesa ; e o Sr. de Bellegarde, que veio visitar-me, dignou-se acceitar o café que lhe offereci.

— Ah ! então não estavam jantando juntos ? disse Armanda, dirigindo ao marquez e a Lucy um olhar de incrivel maldade.

— Minha senhora, retorquio Raymundo, V. Exc. não pensa uma só palavra das supposições que está affectando neste momento.

— Não fallo com o senhor, replicou Armanda.

— Estou convencida, disse então Lucy, de que não veio a minha casa para disputar com quem quer que seja. Peço-lhe que seja bastante bondosa para me dizer em que posso ser-lhe util.

— Primeiro que tudo, tornou Armanda, com um sorriso de inexplicavel insolencia ; primeiro que tudo, agradar-me-hia sobre modo vêr esse senhor tomar o caminho da porta, para nos deixar a sós.

— Sr. marquez, disse então Lucy, queira sentar-se.

A Sra de Castellan estremeceu ao ouvir aquelle … tão imprevisto e insolente como o fôra o … por ella empregado. Lançou a Lucy olhar de vendetta, ao que a joven respondeu com outro olhar seguro e tranquillo. O marquez tornou a sentar-se, com extremo aprumo, satisfeito por vêr a admiravel tranquillidade com que a dona da casa recebia a sua temivel visita.]

As partes belligerantes achavam-se, pois, frente a frente ; e com quanto a formosa Armanda tivesse dous adversarios com quem combater, podia se suppôr com razão que ella só por si bastaria para sahir com honra de tão perigosa situação. Armanda não ignorava que as leis da cortezia a escudavam na casa alheia, e sobre tudo em casa de uma pessoa tão distincta como Lucy. Além disso estava ainda sob a influencia de uma grande illusão, persuadindo-se de que tinha sobre a joven direitos positivos de adopção, e por consequencia de tutoria.

Esta illusão dava grande energia moral a Sra. de Castellan, e augmentava singularmente o orgulho natural do seu caracter. Não deve por isso estranhar a excentricidade da sua attitude na situação em que se achava.

— De modo que este senhor não se retira, e deve, por seu convite, assistir a nossa conversação ?

— Sim, minha senhora.

— Mas então, continuou Armanda, será preciso que eu meça as minhas palavras ? A fallar verdade, um homem que se disfarça e adopta um nome supposto... um homem que se introduz em minha casa do campo, que se torna amigo do jardineiro, que recebe salario pago por mim, que se torna creado de minha casa por certo tempo e que depois de ter adquirido as noticias de que precisava, tratou de desapparecer... Este homem, a quem torno a encontrar ao cabo de seis semanas, a sós com a minha pupilla em uma casa de aluguel, repito, não reune todas as condições desejadas para inspirar-me inteira confiança. Creio que deve ter-me comprehendido.

— Perfeitamente, minha senhora, respondeu Lucy.

— E então ?

— Então é muito natural que eu convide o Sr. marquez de Bellegarde a que se deixe estar aqui para explicar o seu procedimento a Sra. de Castellan.

— Julga acaso que acreditarei os contos que me possa contar ? Além disso, proseguio com amarga ironia, bem vê que este senhor permanece mudo. Que quer ? Ha de convir que é situação assás vergonhosa a de um homem a quem se arranca a mascara !

Raymundo ia levantar-se, quando Lucy ergueu a mão, e com o gesto lhe ordenou que se deixasse ficar no sitio em que estava. Contentou-se Raymundo com sorrir, que como a ponta de uma agulha picou os nervos da Sra. de Castellan.

— Ironia ! replicou Armanda ; não me faltava mais nada! Mas a menina não reflecte que posso sublevar-me contra as grosserias deste senhor ?

Raymundo deu um salto na cadeira, mas teve bastante imperio sobre si para se conservar immovel.

— E' que não tem a dizer, minha senhora ? Foi para me fazer ouvir essas cousas que se deu ao trabalho de procurar-me mysteriosamente a minha casa, e de subir a um quarto andar ? Se assim é, muito lhe agradeço ; e creia que sinto por isso grande satisfação.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4[illegible].